



# ANAIS DA ASSEMBLEIA

## PODER LEGISLATIVO

Nº 015

CURITIBA, SEGUNDA-FEIRA, EM 08 DE MARÇO DE 2010

ANO XXXV

### Mesa Executiva

**NELSON JUSTUS**  
Presidente - Democratas

**ANTONIO ANIBELLI**  
1º Vice-Presidente - PMDB

**AUGUSTINHO ZUCCHI**  
2º Vice-Presidente - PDT

**FELIPE LUCAS**  
3º Vice-Presidente - PPS

**ALEXANDRE CURI**  
1º Secretário - PMDB

**VALDIR ROSSONI**  
2º Secretário - PSDB

**ELTON WELTER**  
3º Secretário - PT

**CIDA BORGHETTI**  
4ª Secretária - PP

**PASTOR EDSON PRACZYK**  
5º Secretário - PRB

**ABIB MIGUEL**  
Diretor Geral

### Lideranças

Líder do Governo ..... *Luiz Claudio Romanelli*  
Líder da Oposição ..... *Elio Rusch*  
PMDB ..... *Waldyr Pugliesi*  
PSDB ..... *Ademar Traiano*  
Partido Democratas ..... *Plauto Miró*  
PT ..... *Pedro Ivo*  
PP ..... *Duílio Genari*  
PDT ..... *Luiz Carlos Martins*  
Bloco PPS/PMN ..... *Douglas Fabrício*  
Bloco PSB/PRB/PV ..... *Reni Pereira*  
Bloco PTB/PR ..... *Jocelito Canto*

### Representação Partidária

**PMDB** - 16: Ademir Bier - Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Beti Pavin - Caíto Quintana - Cleiton Kielse - Dobrandino da Silva - Edson Strapasson - Jonas Guimarães - Luiz Claudio Romanelli - Luiz Eduardo Cheida - Nereu Moura - Stephanes Júnior - Teruo Kato - Waldyr Pugliesi; **PSDB** - 08: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes Litro - Luiz Nishimori - Mauro Moraes - Miltinho Pupio - Valdir Rossoni; **PT** - 06: Elton Welter - Enio Verri - Luciana Rafagnin - Pedro Ivo - Péricles de Mello - Tadeu Veneri; **Partido Democratas** - 05: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Osmar Bertoldi - Plauto Miró; **PP** - 04: Antonio Belinati - Cida Borghetti - Duílio Genari - Ney Leprevost; **PDT** - 04: Augustinho Zucchi - Fernando Scanavaca - Luiz Carlos Martins - Neivo Beraldin; **PPS** - 03: Douglas Fabrício - Felipe Lucas - Marcelo Rangel; **PTB** - 02: Fábio Camargo - Jocelito Canto; **PSB** - 02: Reni Pereira - Wilson Quinteiro; **PR** - 01: Chico Noroeste; **PRB** - 01: Pastor Edson Praczyk; **PMN** - 01: Dr. Batista; **PV** - 01: Rosane Ferreira.

## SUMÁRIO

### **DIÁRIO Nº 015**

### **16ª SESSÃO ORDINÁRIA**

#### **SUMÁRIO**

**Mesa Executiva..... 02**

**Presenças..... 02**

**Abertura da Sessão ..... 03**

#### **Expediente:**

Ofícios..... 03

Requerimentos ..... 03

Projetos de Lei ..... 06

#### **Pequeno Expediente:**

Dep. Cida Borghetti ..... 09

Dep. Beti Pavin ..... 10

Dep. Luciana Rafagnin ..... 10

Dep. Rosane Ferreira ..... 11

#### **Grande Expediente:**

Dep. Rosane Ferreira ..... 12

#### **Horário das Lideranças:**

Liderança do PDT

Dep. Neivo Beraldin..... 14

Liderança do PT

Dep. Tadeu Veneri..... 15

Liderança do PP

Dep. Antonio Belinati ..... 16

Liderança do PMDB

Dep. Luiz Eduardo Cheida ..... 17

Liderança do Bloco PPS/PMN

Dep. Dr. Batista ..... 19

Liderança do Bloco PSB/PRB/PV

Dep. Wilson Quinteiro ..... 20

Liderança do DEM

Dep. Plauto Miró ..... 21

#### **Ordem do Dia:**

Leitura do Expediente ..... 22

Discussão/Votação

Redação Final ..... 22

2ª Discussão ..... 22

1ª Discussão ..... 23

Requerimentos ..... 24

**Encerramento da Sessão ..... 25**

#### **Publicações:**

Diretoria Geral

Portarias ..... 25

### **DIÁRIO Nº 015**

### **16ª SESSÃO ORDINÁRIA**

#### **4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA ATA DA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 08 DE MARÇO DE 2010**

(segunda-feira)

#### **Mesa Executiva:**

Presidência do Sr. Deputado Nelson Justus, secretariado pelas Sras. Deputadas Luciana Rafagnin e Beti Pavin.

#### **Presenças:**

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Nelson Justus, Felipe Lucas, Alexandre Curi, Valdir Rossoni, Cida Borghetti, Pastor Edson Praczyk, Ademar Traiano, Ademir Bier, Antonio Belinati, Artagão Júnior, Beti Pavin, Caíto Quintana, Chico Noroeste, Dobrandino da Silva, Dr. Batista, Duílio Genari, Durval Amaral, Edson Strapasson, Elio Rusch, Enio Verri, Fábio Camargo, Fernando Scanavaca, Jocelito Canto, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Eduardo Cheida, Luiz Fernandes Litro, Luiz Nishimori, Marcelo Rangel, Mauro Moraes, Miltinho Pupio, Neivo Beraldin, Nereu Moura, Ney Leprevost, Osmar Bertoldi, Pedro Ivo, Péricles de Mello, Plauto Miró, Reni Pereira, Rosane Ferreira, Stephanes Júnior, Tadeu Veneri, Teruo Kato, Waldyr Pugliesi e Wilson Quinteiro (46).

Ausentes os Srs. Deputados: Antonio Anibelli, Augustinho Zucchi, Elton Welter, Cleiton Kielse, Douglas Fabrício, Francisco Bühner e Jonas Guimarães (07).

Ausente com justificativa o Sr. Deputado Luiz Accorsi (01).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a Sessão.

## ***Abertura da Sessão:***

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A SRA. 2ª SECRETÁRIA

Procede à leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada conforme parágrafo 1º do artigo 88, do Regimento Interno.

A SRA. 1ª SECRETÁRIA

Procede à leitura do seguinte

## ***Expediente:***

### ***Ofícios***

Sob os nºs CEE/CC 327, 458, 459, 460, 461, 462, 463 e 579/10 do Sr. Rafael Iatauro - Chefe da Casa Civil, comunicando que o Sr. Roberto Requião - Governador do Estado sancionou os Projetos de Lei nºs:

704/07: De autoria do Deputado Marcelo Rangel que, institui, no Estado do Paraná, o programa de incentivo à reciclagem do óleo de cozinha para a produção de Biodiesel, através da desoneração progressiva no pagamento de impostos estaduais, conforme especifica, o qual convertido em Lei tomou o nº 16393. **Anote-se - Arquivo-se.**

473/09: De autoria do Deputado Osmar Bertoldi que, dispõe que serão destinados preferencialmente às pessoas com idade igual ou superior a 60 meses, às pessoas portadoras de deficiência e com mobilidade reduzida, às gestantes e lactantes e às pessoas acompanhadas por crianças de colo 10% dos assentos nas áreas de embarque e desembarque dos terminais rodoviários localizados no Estado, o qual convertido em Lei tomou o nº 16397. **Anote-se - Arquivo-se.**

123/09: De autoria do Deputado Dr. Batista que, institui o Programa Mulher Preparada e Qualificada para a valorização da mão de obra feminina no mercado de trabalho, o qual convertido em Lei tomou o nº 16398. **Anote-se - Arquivo-se.**

135/09: De autoria do Deputado Jonas Guimarães que, dispõe que, no âmbito do Estado do Paraná, as empresas prestadoras de serviço de acesso à internet via banda larga, ficam proibidas de exigir a contratação de provedor de conteúdo como condição ao acesso à inter-

net, o qual convertido em Lei tomou o nº 16400. **Anote-se - Arquivo-se.**

256/09: De autoria do Deputado Luiz Accorsi que, cria a Semana Paranaense da Água e estabelece o período de 29 de julho a 3 de agosto de cada ano para a sua celebração, conforme especifica, o qual convertido em Lei tomou o nº 16399. **Anote-se - Arquivo-se.**

484/08: De autoria do Deputado Caíto Quintana que, dispõe que rótulos das embalagens de óleo comestível, comercializados no Estado do Paraná, deverão conter as informações que especifica e adota providências, o qual convertido em Lei tomou o nº 16401. **Anote-se - Arquivo-se.**

529/09: De autoria do Deputado Elio Rusch que, dispõe que os estabelecimentos que promovem eventos culturais, artísticos, esportivos e de lazer, públicos e privados, no âmbito do Estado, ficam obrigados a afixar placa em local visível e próximo das bilheterias informando o direito do idoso, conforme especifica, o qual convertido em Lei tomou o nº 16402. **Anote-se - Arquivo-se.**

Projeto de Lei Complementar nº 310/07: de autoria da Deputada Cida Borghetti que, dá nova redação ao artigo 1º, da Lei Complementar nº 083, de 17/07/98, conforme especifica, o qual convertido em Lei tomou o nº 127. **Anote-se - Arquivo-se.**

OFÍCIO Nº 026/10

Curitiba, em 08/03/10.

Senhor Presidente:

Com meus melhores cumprimentos, dirijo-me a V. Exa. para justificar minha ausência da Sessão Plenária do dia 08/03/10 - hoje - por estar em viagem ao Noroeste do Estado, visitando minhas bases eleitorais e, portanto impossibilitado de participar dos trabalhos legislativos.

Limitado ao exposto, manifesto a V. Exa. meu apreço e consideração.

(a) LUIZ ACCORSI

## ***Requerimentos***

REQUERIMENTO Nº 460

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e legais, REQUER, após ouvido o douto Plenário desta Casa de Leis, o uso do Grande Expediente da Sessão Ordinária, a ser realizada no dia 06/04/10 - data em que se comemora os 75 anos do SENGE-PR - Sindicato dos Engenheiros do Paraná.

Neste termos pede deferimento.

Sala das Sessões, em 08/03/10.

(a) AUGUSTINHO ZUCCHI

REQUERIMENTO Nº 462

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o

douto Plenário, que sejam registrados nos Anais da Sessão de hoje, voto de pesar à família Xavier, pelo falecimento do Sr. Claudio Murilo Xavier, ocorrido no dia 08 de março do corrente ano.

Requer ainda que do presente se dê ciência à família Xavier.

Neste termos pede deferimento.

Sala das Sessões, em 08/03/10.

(a) EDSON STRAPASSON

#### REQUERIMENTO Nº 468

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e legais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, o registro de votos de profundo pesar, pelo falecimento da Sra. Anita Postarek Muricy, ocorrido no mês de fevereiro próximo passado.

Dona Anita, como era conhecida e chamada por todos, deixará saudades. Era pessoa reconhecida e querida pela comunidade.

Expressiva senhora da sociedade curitibana, professora e mãe que teve na família sua maior riqueza, a bondade cristã espelhada no ser humano.

Requer ainda, o envio de correspondência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 08/03/10.

(a) NEY LEPREVOST

#### REQUERIMENTO Nº 469

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e legais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, o registro de votos de profundo pesar, pelo falecimento do Dr. Marino Bueno Brandão Braga, ocorrido no dia 27/02/10.

Dr. Marino era Desembargador, bacharel em Direito formado pela UFPR, foi professor de Direito Civil da Universidade Estadual de Ponta Grossa e membro da Academia Paranaense de Letras, tendo colaborado através de coluna, com o jornal Gazeta do Povo. Foi Presidente do Tribunal de Justiça do Paraná.

Um homem de caráter e determinado que deixará saudades. Era pessoa reconhecida e querida pela comunidade.

Deixa viúva, quatro filhos, netos e bisnetos.

Requer ainda, o envio de correspondência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 08/03/10.

(a) NEY LEPREVOST

#### REQUERIMENTO Nº 470

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e legais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, o registro de votos de profundo pesar, pelo falecimento do Sr. Elias Jorge Nassar, ocorrido no dia 23/02/10.

Sr. Elias foi funcionário da antiga Companhia Força e Luz e da Prefeitura de Curitiba, atuou também no comércio. Como Juiz de Paz teve sua realização maior, tendo oficializado mais de 100 mil casamentos, sempre com uma mensagem que transformava o sonho daqueles que desejavam compartilhar suas vidas.

Um homem chamado trabalho que deixará saudades. Era pessoa reconhecida e querida pela comunidade.

Requer ainda, o envio de correspondência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 08/03/10.

(a) NEY LEPREVOST

#### REQUERIMENTO Nº 474

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente vem, com fundamento em sua prerrogativa regimental, REQUERER após ouvida do douto plenário, aprovação e envio de votos de profundo pesar pelo falecimento de Robson Rocha Costa.

O atleta, que possui família em Foz do Iguaçu, faleceu em fatídico acidente, no dia 07 de março, durante jogo de sua equipe (Guarapuava), disputado pela Chave Ouro de Campeonato Paranaense.

Sala das Sessões, em 08/03/10.

(a) RENI PEREIRA

#### REQUERIMENTO Nº 475

Senhor Presidente:

O Deputado subscritor do presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja registrado nos Anais desta Casa, o envio de votos de pesar e de solidariedade à família pelo falecimento da Sra. Claribel D. A. Tupch Canteri, moradora da Cidade de Ponta Grossa, ocorrido nesta segunda-feira, dia 08/03/10.

Sala das Sessões, em 08/03/10.

(a) PÉRICLES DE MELLO

JUSTIFICATIVA:

Neste dia 8 de março, em que se comemora o Dia Internacional da Mulher, a Cidade de Ponta Grossa fica mais triste com a perda de uma das suas ilustres moradoras. Claribel Canteri faleceu na madrugada desta segunda-feira, nesse dia especial para todas as mulheres, por tudo que representam para a sociedade.

Claribel era esposa do amigo Mario Canteri, Diretor do Colégio Estadual José Elias da Rocha, em Ponta Grossa, a quem deixo os meus sinceros votos de pesar e de solidariedade nesse momento de dor e saudade.

#### REQUERIMENTO Nº 461

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e legais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, o registro de votos de congratulações ao Departamento da Polícia Federal em comemorações aos 66 anos (26/03/10) de relevantes ser-

viços prestados à Nação brasileira, em especial à população do Paraná.

Requer ainda, o envio ao Diretor Geral da Polícia Federal, Luiz Fernando Corrêa.

Sala das Sessões, em 08/03/10.

(a) RENI PEREIRA

#### REQUERIMENTO N° 465

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, votos de louvor e congratulações a Del Rio Cabeleiros.

Sala das Sessões, em 08/03/10.

(a) NEY LEPREVOST

JUSTIFICATIVA:

Justa homenagem a Del Rio Cabelereiros, que com o bom atendimento, a qualidade e a confiança, solidifica o nome junto aos consumidores da região do São Francisco, oferecendo profissionalização nos trabalhos e nos serviços, atendendo as expectativas de seus clientes e prestando um excelente serviço à comunidade, proporciona a proximidade do cliente com as suas necessidade.

#### REQUERIMENTO N° 466

Senhor Presidente:

O Deputado subscritor do presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, votos de louvor e congratulações ao Sr. Fabiano Calderon.

Sala das Sessões, em 08/03/10.

(a) NEY LEPREVOST

JUSTIFICATIVA:

Justa homenagem ao Sr. Fabiano Calderon, funcionário da Prefeitura Municipal de Curitiba, lotado no setor de Urbanismo, que tem a coragem e a atitude de fazer a doação de medula óssea.

Uma pessoa solidária que tem valores humanitários e amor ao próximo, principalmente para com aqueles que enfrentam dificuldades, colocando-se à disposição da ciência e da Medicina, demonstrando a importância de ser um doador.

#### REQUERIMENTO N° 467

Senhor Presidente:

O Deputado subscritor do presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, votos de louvor e congratulações ao Sr. Nelson de Abreu Pinto.

Sala das Sessões, em 08/03/10.

(a) NEY LEPREVOST

JUSTIFICATIVA:

Justa homenagem ao Sr. Nelson de Abreu Pinto, Presidente da Confederação Nacional de Turismo, representante da entidade, atua na coordenação, na defesa, proteção e representação das reivindicações e direitos dos filiados.

Atuando intensamente na luta pelos direitos e por melhores condições de trabalho, fortalecendo e valorizando a confederação, com determinação e perseverança

para superar as dificuldades, ampliando o reconhecimento dos setores que representa.

#### REQUERIMENTO N° 477

Senhor Presidente:

O Deputado que abaixo subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário o envio de moção de aplausos da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná ao Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais - CESCAGE, pela realização do programa Trote Social, evento que envolveu calouros, veteranos e professores em um importante trabalho solidário, com a realização da reforma de casas de famílias carentes da Vila Coronel Cláudio, Município de Ponta Grossa-PR.

O Trote Social realizado há oito anos pela instituição, recebeu em 2002 o prêmio de um dos melhores trotes universitários do País, tornando-se hoje um verdadeiro exemplo de cidadania e destaque em todo o Brasil.

Enviamos moção de aplausos por ser esse trabalho um trabalho de grandes proporções, requerendo ainda, que referida cópia seja enviada ao Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais - CESCAGE.

Sala das Sessões, em 08/03/10.

(a) MARCELO RANGEL

#### REQUERIMENTO N° 473

Senhor Presidente:

O Deputado subscritor do presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, envio de ofício ao Secretário de Estado da Segurança Pública, Luiz Fernando Delazari, indicando necessidade de aumentar efetivo das Polícias Militar e Civil no Município de Piraí do Sul, assim como a liberação de uma Patrulha Escolar Comunitária e de uma Viatura.

Sala das Sessões, em 08/03/10.

(a) PÉRICLES DE MELLO

JUSTIFICATIVA:

A Câmara de Vereadores do Piraí do Sul, por meio de ofício encaminhado ao meu gabinete, aponta séria preocupação com a segurança pública do Município. De acordo com os Vereadores, a falta de um efetivo maior das Polícias Militar e Civil compromete a segurança da Cidade e o atendimento à população. Relatam que a situação é precária tanto no departamento de recursos humanos quanto aos equipamentos. Explicam que o Município está com apenas dois policiais militares trabalhando, para prestar atendimento na área rural e urbana. Também estão com apenas uma viatura. A mesma situação ocorre com o quadro da Polícia Civil.

Com a falta de policiais, os dois investigadores da Cidade acabam se desviando das suas funções, tendo de assumir outras tarefas, e acaba deficitário o trabalho para que foram contratados. Como o efetivo é pequeno, mais as folgas a que os policiais têm direito, a segurança acaba

sendo feita, na maioria do tempo, por apenas dois policiais de plantão, responsáveis em atender a Cidade que hoje, tem cerca de 23 mil habitantes.

Os Vereadores sinalizam ainda que o 190, telefone para atender emergências, não funciona, prejudicando o Município no levantamento feito pela Secretaria de Segurança Pública, ao medir as ocorrências atendidas em cada Cidade. Dado usado geralmente pelo Estado para aumentar o efetivo nos Municípios, as que nesse caso, não mede a realidade de Pirai do Sul.

Também se faz necessária urgência na implantação do programa Patrulha Escolar, para dar mais segurança e tranquilidade à comunidade escolar em geral. Conforme prevê o projeto do Governo do Estado, a Patrulha Escolar auxilia a Polícia Militar do Paraná em garantir a segurança encontrados nas escolas, abrangendo a segurança dos alunos, professores, funcionários e instalações dos estabelecimentos.

Na oportunidade, renovo protestos de estima e consideração.

#### REQUERIMENTO N° 472

Senhor Presidente:

O Deputado Estadual adiante assinado, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, envio de expediente ao Exmo. Sr. Governador do Estado do Paraná, Sr. Roberto Requião e ao Exmo. Sr. Secretário de Estado da Saúde, Sr. Gilberto Martin, e à Exma. Sra. Secretária de Estado da Administração e Previdência, Sra. Maria Marta Weber Renner Lunardon, solicitando a reposição e renovação da frota de veículos da 17ª Regional da Secretaria de Estado da Saúde.

O último veículo cedido à 17ª Regional/SESA foi no ano de 2006. Com o desgaste deste período, aliado ao fato de uma van de 16 lugares sofrer recentemente um acidente com perda total, esta regional de saúde carece emergencialmente de alguns veículos, razão esta que tomo a liberdade de solicitar os préstimos do Poder Executivo para a devida reposição dos veículos baixados e, se possível, a renovação da atual frota.

Certo de que este é um pedido justo e que auxiliará os servidores públicos a realizarem seus trabalhos e ao mesmo tempo garantindo qualidade dos serviços do Estado, espero a aprovação desta Casa de Leis do presente requerimento.

Sala das Sessões, em 08/03/10.

(a) LUIZ EDUARDO CHEIDA

### *Projetos de Lei*

#### PROJETO DE LEI N° 082/10

A Assembleia Legislativa do  
Estado do Paraná

#### D E C R E T A :

Art. 1° Fica declarada de utilidade pública estadual para Associação de Esportes Adaptados na Terceira

Idade de Cornélio Procópio - AESATICOP, com sede e foro no Município de Cornélio Procópio.

Art. 2° Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 08/03/10.

(a) LUIZ CLAUDIO ROMANELLI

#### JUSTIFICATIVA:

A Associação de Esportes Adaptados na Terceira Idade de Cornélio Procópio - AESATICOP, constituída em 07/02/09, com sede e foro no Município de Cornélio Procópio, é entidade civil, sem fins lucrativos, que tem por objetivo promover assistência ao desenvolvimento de atividades físicas, recreativas, culturais e educacionais para pessoas da terceira idade ajudando na integração social da família; a promoção, na medida de suas possibilidades, da educação gratuita e a promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e da outros valores universais, com resultados relevantes para o estímulo psicoemocional e para a preservação de problemas de saúde das pessoas atendidas, por seus diversos programas e para que a Associação de Esportes Adaptados na Terceira Idade de Cornélio Procópio - AESATICOP, possa se fortalecer e alcançar os objetivos estabelecidos em seu estatuto é necessário, também, que esta Assembleia Legislativa institua a ela a utilidade pública estadual.

Assim, pedimos o apoio e o voto favorável de todos os Pares desta Casa de Leis.

#### PROJETO DE LEI N° 083/10

A Assembleia Legislativa do  
Estado do Paraná

#### D E C R E T A :

Art. 1° Fica declarada de utilidade pública estadual para Organização Evangélica de Assistência Educacional e Social de Cornélio Procópio - ORAR, com sede e foro no Município de Cornélio Procópio.

Art. 2° Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 08/03/10.

(a) LUIZ CLAUDIO ROMANELLI

#### JUSTIFICATIVA:

A Organização Evangélica de Assistência Educacional e Social de Cornélio Procópio - ORAR, constituída em 24/10/07, com sede e foro no Município de Cornélio Procópio, é entidade civil, sem fins lucrativos, que tem por objetivo promover e desenvolver ações para a defesa elevação e recuperação social do cidadão, bem como manutenção da qualidade de vida do ser humano e do meio ambiente, da educação, saúde, habitação, trabalho e formação do caráter, através das atividades de auxílio, formação, educação profissional, especiais, ambientais, habitacionais e morais.

Promovem, ainda, o desenvolvimento de atividades físicas, recreativas, culturais e educacionais junto aos munícipes ajudando na integração social da família; a promoção, na medida de suas possibilidades, da educação gratuita e a promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e da outros valores universais, com resultados relevantes para o estímulo psicoemocional e para a prevenção de problemas de saúde das pessoas atendidas por seus diversos programas e para que a Organização Evangélica de Assistência Educacional e Social de Cornélio Procópio - ORAR, possa se fortalecer e alcançar os objetivos estabelecidos em seu estatuto é necessário, também, que esta Assembleia Legislativa institua a ela a utilidade pública estadual.

Assim, pedimos o apoio e o voto favorável de todos os Pares desta Casa de Leis.

PROJETO DE LEI Nº 084/10  
A Assembleia Legislativa do  
Estado do Paraná

**D E C R E T A :**

Art. 1º Fica proibido em todo o Estado do Paraná, a utilização de piso de madeira em quadras esportivas.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 08/03/10.

(a) JOCELITO CANTO

**JUSTIFICATIVA:**

Os pisos de madeira em quadras esportivas requerem cuidadosa e regular manutenção para evitar riscos à segurança e à vida dos atletas que neles praticam seus esportes. Nos locais onde não é feita a manutenção e os reparos periódicos necessários, a integridade física e a vida dos atletas estão constantemente em risco, como ocorreu em episódio atual no Município de Guarapuava, onde um atleta de Futsal faleceu em virtude de grave ferimento provocado quando um pedaço de madeira da quadra se soltou, perfurou sua coxa, atingiu o intestino e provocou, conforme laudo Instituto Médico Legal da Cidade, uma hemorragia interna que resultou em sua morte.

Deste modo, o presente projeto de lei pretende proibir a utilização de pisos de madeira em quadras esportivas, evitando que novos acidentes possam ocorrer e, para tanto contamos com o apoio dos nobres Deputados e Deputadas desta Casa de Leis.

PROJETO DE LEI Nº 085/10  
A Assembleia Legislativa do  
Estado do Paraná

**D E C R E T A :**

Art. 1º O artigo 18 da Lei nº 8927/88, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 18 (...)

§ 5º Caso o prazo de que fala o *caput* do presente artigo seja descumprido em decorrência de atraso comprovado da Procuradoria Geral do Estado do Paraná que ultrapasse os prazos legais dispostos nos artigos 8º e 9º desta lei, não poderá a Delegacia da Receita Estadual aplicar a multa de que trata este artigo a quem terá de recolhê-lo fora do prazo.”

Art. 2º Esta lei poderá ser regulamentada pelo Poder Executivo em até 120 (cento e vinte) dias, contados a partir da data de sua publicação.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 08/03/10.

(a) TERUO KATO

**JUSTIFICATIVA:**

Não é justo que ao cidadão que já terá de arcar com o pagamento do imposto de que trata a Lei nº 8927/88 tenha de pagar multa em decorrência de comprovado atraso da Procuradoria Geral do Estado do Paraná quando esta detém os autos por prazo que ultrapasse mais de 60 (sessenta) dias, o prazo legal de que dispõe para calcular o imposto devido.

É sabido que há casos repetidos de pessoas que descobrem que esse prazo foi descumprido somente quando da emissão da guia GR para recolhimento do imposto ITCMD, a qual já é emitida já com a multa pelo atraso no recolhimento.

Há casos relatados de processos de separação, por exemplo, nos quais foi necessário, após a sentença, fazer o cálculo do imposto a pagar e, no entanto, após fazer carga dos autos para o encaminhar à Receita Estadual para cálculo do imposto, a Procuradoria Geral do Estado (PGE) ficou com a posse do processo por mais de 60 (sessenta) dias, ultrapassando o prazo fixado pela lei, de 45 (quarenta e cinco) dias, para recolhimento do imposto, de modo que quando da emissão da GR foi cobrado multa das pessoas que não deram causa ao atraso.

Nessas situações, só restaria a quem teve seus direitos violados ingressar com ação de repetição de indébito contra o Estado do Paraná, caminho longo e tortuoso que na prática equivaleria a ficar sem receber a multa paga indevidamente.

Por isto, contamos com o apoio dos nobres Deputados para a aprovação deste Projeto de Lei, que faz a verdadeira justiça aos contribuintes do Estado do Paraná.

PROJETO DE LEI Nº 086/10  
A Assembleia Legislativa do  
Estado do Paraná

**D E C R E T A :**

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública estadual o Serviço de Assistência Social Evangélico -

SERASE, com sede e foro no Município de Nova Londrina.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 08/03/10.

(a) TERUO KATO

**JUSTIFICATIVA:**

O Serviço de Assistência Social Evangélico - SERASE, com sede no Município de Nova Londrina, conforme disposto no artigo 2º, parágrafo único de seu estatuto, é associação sem fins lucrativos, que tem como objetivos principais, conforme se vê nesse mesmo artigo, dentre outros: criar e administrar obras, serviços e centro comunitários; colaborar com iniciativas públicas e particulares que visem ao bem-estar social e ajudar os necessitados com alimentação, assistência médica, hospitalar etc.

O SERASE presta, pois serviços inestimáveis à comunidade de Nova Londrina.

A declaração de utilidade pública do Serviço de Assistência Social Evangélico - SERASE constituirá, portanto, incentivo indispensável para que essa entidade possa continuar a desenvolver seus trabalhos - sempre carente de meios, - de modo a que essa associação possa pleitear recursos adicionais e, assim, continuar a desenvolver seu notável trabalho no auxílio às pessoas que, a cada dia, mais a procuram.

**PROJETO DE LEI Nº 087/10**

A Assembleia Legislativa do  
Estado do Paraná

**D E C R E T A :**

Art. 1º Fica assegurada a gratuidade nas ligações ao número 115 do teleatendimento da SANEPAR.

Parágrafo Único. Será gratuidade as ligações feitas em telefones públicos, não sendo necessário o uso de cartões telefônicos.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 08/03/10.

(a) MAURO MORAES

**JUSTIFICATIVA:**

O presente projeto de lei visa à gratuidade nas ligações ao número 115 do teleatendimento da SANEPAR.

Trata-se de proposição que visa o estabelecimento de norma legal que obrigue a SANEPAR a oferecer aos seus clientes que solicitem informações, serviços e produtos, a opção de ligações telefônicas franqueadas, sem cobrança de tarifa origem.

Muitas vezes a pessoa de baixa renda não tem o dinheiro para pagar a conta da água, muito menos para comprar cartão telefônico para fazer uma reclamação ou

solicitar serviços, como a quebra de cano ou a falta de água.

Sendo assim contamos com o apoio dos nobres Pares para a aprovação da presente propositura.

**PROJETO DE LEI Nº 088/10**

A Assembleia Legislativa do  
Estado do Paraná

**D E C R E T A :**

Art. 1º Torna obrigatório aos hospitais da rede pública e privada, contratados ou conveniados com o Sistema Único de Saúde - SUS, a disponibilização de acomodações que permitam a presença e estadia de acompanhante para pacientes, ou seja, maiores de 60 (sessenta) anos de idade, durante o período de internamento.

Parágrafo Único. O fornecimento de meios de acomodações para os acompanhantes não poderá acarretar em redução de leitos disponíveis aos usuários do sistema.

Art. 2º Ficam excetuadas da obrigatoriedade definida nesta lei, as internações em Unidade de Tratamento Intensivo, ou nas situações clínicas em que tecnicamente esteja contra-indicada a presença de acompanhante.

Art. 3º O descumprimento das obrigações estabelecidas na presente lei sujeitará o infrator às sanções administrativas previstas no artigo 56 da Lei Federal nº 8078, de 11/09/90.

Art. 4º Esta lei entra em vigor 90 (noventa) dias após a sua publicação.

Sala das Sessões, em 08/03/10.

(a) MARCELO RANGEL

**JUSTIFICATIVA:**

A presente proposta tem por objetivo assegurar o direito do idoso disposto no artigo 16 da Lei nº 10741 (Estatuto do Idoso).

*Art. 16. Ao idoso internado ou em observação é assegurado o direito a acompanhante, devendo o órgão de saúde proporcionar as condições adequadas para a sua permanência em tempo integral, segundo o critério médico.*

Desta forma, percebe-se que o idoso já possui o direito de ser acompanhado quando internado, e assim pretende-se que tal direito seja efetivamente assegurado, bem como penalizar o não cumprimento do disposto no presente projeto e no Estatuto do Idoso, a fim de respeitar e propiciar efetivamente tais condições essenciais para a recuperação do paciente idoso.

Cabe salientar que entende-se por idoso os maiores de 60 anos, conforme legislação penal brasileira e o Estatuto do Idoso.

Diante do exposto pedimos a apreciação e a consequente aprovação da presente medida.



**O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)**

Antes de passarmos ao Pequeno Expediente, quero agradecer a presença dos Vereadores Eduardo, Adenilson e a Marisa, Milton Caetano lá de Itapejara, companheiros que são do Deputado Enio Verri. Quero, também, dar as boas-vindas a todas às senhoras e a todos aqui presentes, hoje, neste dia tão especial para as mulheres e para todos nós. Já participei, hoje pela manhã, de algumas solenidades especiais destinadas às mulheres.

Aqui nesta Casa, em que pese tenhamos apenas quatro Deputadas Estaduais, as quatro Deputadas têm uma participação extraordinária, não só na vida parlamentar, mas, principalmente, na condução dos trabalhos da Mesa Executiva. Temos duas Deputadas integrantes da Mesa Executiva e as outras todas participantes efetivas de comissões permanentes, no caso a Deputada Rosane Ferreira e a Deputada Beti Pavin, de igual maneira a Deputada Cida Borghetti e a Deputada Luciana Rafagnin, pessoas que nos ajudam muito na condução das coisas desta Casa. Por esta razão, a Sessão de hoje terá um cunho especial e ficamos muito felizes, antes de darmos prosseguimento a esta Sessão, de recebermos, hoje, nesta Casa, uma figura muito importante para o nosso País, alguém extremamente conhecido no meio político, alguém que já ocupou posições políticas de porte, e que vai lançar, quarta-feira que vem, aqui nesta Casa, o livro “A Nuvem - 50 anos de história do Brasil”. Quero que se faça presente para uma salva de palmas de todos nós o jornalista Sebastião Nery.

Conforme havíamos anunciado, o Pequeno Expediente de hoje será utilizado pelas Deputadas Cida Borghetti, Beti Pavin, Luciana Rafagnin e, posteriormente, a Rosane Ferreira usa o Grande Expediente. O Horário das Lideranças aí sim, volta a Sessão normal. Então, quero pedir, neste instante, ao tempo em que passo à palavra à Deputada Cida Borghetti para que utilize o Pequeno Expediente. Seja bem-vinda, Deputada Cida Borghetti à nossa Tribuna! Eu passo à Presidência dos trabalhos nesta Casa à Deputada Rosane Ferreira.

***Pequeno Expediente:*****A SRA. PRESIDENTE (Rosane Ferreira)**

Com a palavra, no Pequeno Expediente, a primeira oradora inscrita, Deputada Cida Borghetti.

***Deputada Cida Borghetti (PP)*****A SRA. CIDA BORGHETTI**

Mas que honra e que privilégio esta asa, a Casa do Povo do Paraná, neste momento, ser presidida e secretariada pela bancada feminina, Deputada Rosane Ferreira, que preside esta Sessão; Deputada Luciana Rafagnin, primeira Secretária; Deputada Beti Pavin, segunda Secretária; o que é uma honra, e com muita sabedoria V. Exa., tenho a certeza, vai comandar bem os trabalhos desta tarde. Agradeço o carinho e as mensagens dos nossos

colegas Deputados Estaduais que, desde bem cedo, puderam se manifestar com uma mensagem de carinho. Nós, aqui dentro, trabalhamos com carinho, porque Deus criou o homem e a mulher para que, os dois juntos, possam fazer a diferença. Quero saudar também o jornalista, escritor, Deputado Estadual, Deputado Federal, do MDB velho de guerra, o Nery, que aqui se faz presente, Sebastião Nery, que foi Deputado, junto com o Sr. Sílvio Barros.

Então, portanto, lembro-me das histórias contadas pela Dona Bárbara, minha sogra que ainda é uma mulher muito atuante nos dias de hoje, trabalha muito como vocês na Pastoral da Criança a favor de uma vida melhor, da qualidade de vida. Quero saudar todas vocês que aqui estão. Hoje esta justa homenagem que a Deputada Rosane Ferreira e a bancada feminina desta Casa presta a essa grande mulher, que deixou um legado imenso, não só para o Brasil nem para nós do Paraná, mas para o Mundo, a Dr. Zilda Arns nos deixou prematuramente, mas ela, incansavelmente, esteve determinada a trabalhar em favor principalmente das crianças, daqueles que realmente mais necessitam e morreu cumprindo a sua valerosa missão e atendendo as pessoas que mais precisam. Então, fica aqui a nossa justa homenagem à Dr. Zilda. Quero lembrar de uma mulher que também nos deixou prematuramente, a 1ª Dama deste Estado, Secretária da Criança e do Trabalho, Dona Fani Lerner, que tive a honra de trabalhar ao seu lado na implantação do Vale Creche no Paraná, também na direção dos trabalhos no escritório político, no escritório regional do Paraná, em Brasília, através dela tivemos esse convite. Então, fica aqui também essa homenagem que o Brasil presta à D. Fani Lerner. D. Fani Lerner foi indicada como uma das cinco mulheres a nível nacional para receber essa premiação que se chama Prêmio Mulher Cidadã que é conferido a essas cinco personalidades femininas no dia em que comemoramos este dia especial, que é o Dia Internacional da Mulher mas penso que todos os dias as mulheres merecem esse reconhecimento, não só desta Casa, mas de todas as outras Casas de Leis e também um reconhecimento conferido.

Presidente Nelson, os homens também sabem do valor e do trabalho de todas nós, as mulheres. Então, fica aqui o nosso reconhecimento, o nosso apressado às funcionárias desta Casa, às jornalistas que aqui estão, que incansavelmente cobrem os trabalhos diariamente da nossa plenária. Cumprimentar as três Deputadas que presidem brilhantemente esta Sessão e desejara sucesso.

Estamos nos dirigindo à Maringá neste momento, onde logo vamos participar do Prêmio Assim Mulher, que é conferido hoje a uma jovem empresária, Giane N. V. Ela ainda não tem 40 anos, mas consegue dirigir mais de 26 supermercados, em toda região com sua capacidade de trabalho e determinação. Então, vamos levar o abraço da Assembleia Legislativa, de todas as mulheres aqui presentes, a esta jovem empresária, que incansavelmente também trabalha por um mundo melhor.

Deixar consignadas essas novas palavras em favor da mulher.

A SRA. PRESIDENTE (**Rosane Ferreira**)

Obrigada, Deputada Cida Borghetti.

Eu a convido para que tome assento nesta Mesa, em substituição a Deputada Beti Pavin, pelos próximos 5 minutos apenas, para que ela possa fazer uso da tribuna. Como determinou o nosso Presidente, nobre Deputado Nelson Justus, apesar do número pequeno que estamos, nós tentaremos conduzir os trabalhos.

### ***Deputada Beti Pavin (PMDB)***

A SRA. BETI PAVIN

Srs. Deputadas, que hoje brilhantemente estão presidindo a mesa, os trabalhos desta Sessão da Assembleia Legislativa.

Srs. Depurados, senhoras e senhores.

Eu gostaria de me dirigir a todas as mulheres que nos assistem e que participam da nossa vida, do dia a dia, da nossa Cidade, do Estado e País. Dizer que sem dúvida nenhuma, elas fazem a diferença. Nós fazemos a diferença. Felizmente, hoje, as mulheres já ocupam uma boa parte de todos os setores da nossa sociedade, desde da D. Lúcia, que trabalha aqui na Assembleia, nos ajudando no nosso Gabinete, ao servir café e ao tirar o pó. Até a Deputada Luciana Rafagnin que aqui está brilhantemente, durante esses quatro anos e que foi reeleita Deputada e representa as mulheres paranaenses.

Torcemos para que continuemos galgando espaços e fazendo a diferença na sociedade paranaense e brasileira. É para isso que trabalhamos e contribuimos de alguma maneira, ao desenvolver políticas que todos participem e, principalmente, para todas as mulheres no seu dia a dia como mães, donas-de-casa, que muitas vezes ocupam duas ou três jornadas de trabalho. Porque além delas trabalharem, elas têm que cuidar dos filhos e da sua casa. A essas valorosas mulheres rendemos hoje a nossa homenagem.

Nada mais justo que representando todas essas mulheres e, infelizmente, à saudosa memória da Dra. Zilda Arns. Acho que não teríamos uma outra pessoa neste momento, para homenagearmos, em função de toda a sua vida dedicada ao trabalho, ao cuidado com as pessoas, a sua sensibilidade para com o ser humano e de modo particular com as crianças do nosso Estado, Cidade, País e mundo. Porque ela sem dúvida foi precursora de várias políticas de iniciativas, em nível de mundo, principalmente, nos países mais pobres e em desenvolvimento. Através da Dra. Zilda Arns, das Sras. que estão aqui, lá da Pastoral da Criança. parabenizar a todas as abelhinhas que estão lá nos confins das nossas Cidades, tem sempre algumas pessoas fazendo um trabalho anônimo que muitas vezes não são valorizadas, não são conhecidas, mas estão lá. Nos sábados dando palestras,

pesando as crianças, dando a sua contribuição anonimamente. Vejo aqui várias mulheres que tem uma participação efetiva no trabalho da Pastoral da Criança. Vejo muitas. A maioria da nossa querida Colombo, ficamos muito felizes de vocês estarem aqui participando. E essa homenagem é para cada uma de vocês, mulheres valorosas do nosso Estado do Paraná. Parabéns, muito obrigada.

A SRA. PRESIDENTE (**Rosane Ferreira**)

Terceira oradora inscrita no Pequeno Expediente, Deputada Luciana Rafagnin.

Neste momento passa a palavra ao Deputado Nelson Justus para que retorne a Presidência.

### ***Deputada Luciana Rafagnin (PT)***

A SRA. LUCIANA RAFAGNIN

Sra. Presidente, Srs. e Sras. Deputadas.

Gostaria de uma maneira bem especial saudar aqui as líderes da Pastoral da Criança que acompanham esta Sessão. Uma justa homenagem solicitada pela nossa Deputada Rosane, que com certeza se faz um pouco de justiça e reconhecimento por todo esse belo trabalho que vocês realizam no dia a dia. É claro que também não poderíamos deixar de lembrar a figura que vai estar sempre presente em nossa mente, em nosso coração, que é da querida Dra. Zilda Arns. Uma pessoa que nos demonstrou que você não precisa estar em altos cargos para poder fazer alguma coisa pela vida. Dra. Zilda é exemplo para nós, de doação, de dedicação e de amor de maneira especial pelas nossas crianças. Combatendo a desnutrição e agora também com uma preocupação com a obesidade. Este também está sendo o trabalho das nossas líderes da Pastoral.

Quero parabenizar a todas as líderes que estão aqui, que fazem esse trabalho bonito, importante para milhares de pessoas do nosso País, do nosso Estado, dos nossos Municípios.

Também hoje é um dia bastante especial para todas as mulheres. É o dia em que comemoramos o Dia Internacional da Mulher. Quero cumprimentar a todas as nossas servidoras, funcionárias da Casa, da Assembleia Legislativa e em nome delas saudar todas as mulheres que estão nos assistindo neste momento.

O dia 08 de março, ele surgiu como o Dia Internacional da Mulher exatamente há cem anos atrás. Ele vem para nos trazer uma grande reflexão sobre a discriminação que ainda existe com a mulher no mundo. Oito de março vem marcado pelo luto e pela luta de milhares de mulheres. Mas, de uma maneira especial nas mais de cem mulheres que se organizaram numa indústria de têxteis em Nova York em 1857 e realizaram uma greve pelo direito à vida, à dignidade, pelo direito a ter uma jornada de trabalho de 10 horas diárias quando a jornada de trabalho era de 18 horas diárias. Elas trabalhavam em condições desumanas e por isso realizaram a greve e consequentemente foram

queimadas vivas. Oito de março deixa para nós essa reflexão de milhares de mulheres que tombaram, que perderam suas vidas lutando por um mundo com mais dignidade! Mas também deixa para nós um momento de reflexão pelas conquistas que nós obtivemos, pela coragem de tantas mulheres de buscar um mundo com mais igualdade, um mundo mais fraterno. Fica para nós o exemplo das grandes conquistas que obtivemos e um momento para comemorarmos também estas conquistas que obtivemos, principalmente nas últimas décadas. Se olharmos um pouco a história do Brasil, recentemente obtivemos direito ao voto, 78 anos que as mulheres obtiveram direito ao voto, 78 anos apenas! Se olharmos um pouco mais para trás na nossa história vamos perceber que em 1879 tivemos a primeira lei que dava direito à mulher a poder ter curso superior, de poder estudar, nós não tínhamos este direito. Imaginem vocês a discriminação que sofreram estas primeiras mulheres quando começaram a estudar. Assim foi com muitas mulheres quando começaram a se apresentar no mercado de trabalho, a buscar trabalho, assim também no campo social.

Hoje podemos dizer que avançamos muito, que conquistamos muito, a questão da aposentadoria, do salário maternidade, de uma maneira especial aqui eu gostaria de falar das agricultoras cuja conquista é bem recente, foi a partir do início dos anos 90. Em 1988 foi conseguido aprovar na Constituição o direito ao salário maternidade, o direito da aposentadoria da mulher agricultora, o direito ao crédito, o direito de uma moradia digna bem como o programa de habitação para o campo. Na questão da Saúde da mulher nós avançamos bastante. Claro que fica para nós também, nesse dia a reflexão do que ainda precisamos conquistar, eu acredito que temos muitas bandeiras para defender, mas eu gostaria que duas bandeiras fossem realmente defendidas por duas mulheres: a primeira é que nós pudéssemos estar mesmo unidas, mostrar a nossa união no combate à violência contra a mulher. Infelizmente nós temos muitas companheiras que são espancadas, violentadas, assassinadas! Esta bandeira tem que ser de todas nós e também dos companheiros homens que sabem da importância que tem a mulher na sociedade, a mulher na família!

A segunda bandeira que eu gostaria que também fosse assumida por todos é a questão do direito da aposentadoria da dona de casa. Infelizmente este trabalho que é um trabalho árduo infelizmente este trabalho ainda não é reconhecido, nem dentro de casa e muito menos pela nossa sociedade que ainda não concedeu o direito de uma aposentadoria para a dona de casa.

Obrigada Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

A SRA. PRESIDENTE (**Rosane Ferreira**)

Parabéns Deputada Luciana Rafagnin.

Eu a convido para que tome lugar a esta Mesa e sob sua Presidência nós possamos dar continuidade aos trabalhos e para que eu possa fazer uso da Tribuna.

## ***Deputada Rosane Ferreira (PV)***

A SRA. ROSANE FERREIRA

Sra. Presidente, Srs. e Sras. Deputadas. Voluntárias e voluntários da Pastoral da Criança, Sra. Beatriz que saudando a senhora eu saúdo todas as suas companheiras da Pastoral da Criança.

Há mais ou menos uns 20 dias propus a esta Casa, como fazemos todo 8 de março uma homenagem as mulheres de destaque na sociedade, que fizesse nesse 8 de março uma homenagem especial a Dra. Zilda Arns e a toda a Pastoral da Criança do Paraná representando a Pastoral da Criança do Brasil e dos 18 Países onde hoje ela está instalada. Por unanimidade esta Casa concedeu este espaço. E é com muito prazer que aqui estou. Falar um pouco da Dra. Zilda Arns, falar um pouco da sua vida é para mim uma honra.

Nascida em 25 de agosto de 1934 em Forquilha, Santa Catarina, médica pediatra, sanitarista. Irmã de Dom Pedro Evaristo Arns, foi também fundadora e coordenadora internacional da Pastoral da Criança e da Pastoral da Pessoa Idosa, organismos de ação social da CNBB. Formada em medicina pela Universidade Federal do Paraná, aprofundou-se em Saúde Pública, Pediatria e Sanitarismos. Hoje as mulheres já são a maioria nos bancos das universidades. Mas fazer medicina lá pelos anos 50 para uma mulher é de um grande espírito empreendedor. Fazer medicina uma profissão que exige sobre tudo o cuidado com as pessoas, o tocar, o ouvir, o estar no lugar que exige sobre tudo dom. Fazer na medicina pediátrica que é dentro de todas as especialidades cuidar dos seres mais frágeis. E dentro dessa fragilidade cuidar ainda dos mais frágeis que são as crianças pobres, fazer saúde pública, para isso é exigido ainda mais dom. Preparei aqui uma fala completa sobre a Dra. Zilda Arns. Mas eu queria abandonar um pouquinho e falar do que eu conheci, do que eu vivi com a Dra. Zilda Arns.

Em 1986 nós tínhamos um grande problema no Estado do Paraná, a nossa mortalidade infantil que hoje está em torno de 12, 13 em alguns Municípios, um pouco mais e outros um pouco menos. Naquele momento era em torno de 30, 40, alguns locais 50 crianças morriam antes de completar um ano de idade. E morriam sobre tudo de coisas absolutamente, hoje vistas, como banais. Como por exemplo, as complicações do sarampo. As crianças adquiriam sarampo, o sarampo evoluía para uma pneumonia e as crianças que morriam. Estudando as crianças morriam de varicela, morriam de diarreia. Causas colocadas absolutamente como evitáveis. Dona Zilda entendeu isso e a pedido do seu irmão Dom Evaristo Arns, ela precisava desenvolver um programa que fosse absoluta-

mente implacáveis com estas questões. Mas como fazer?

Faço uso do Grande Expediente.

## ***Passa a usar o horário do Grande Expediente***

Naquele momento nós não tínhamos o SUS.

Em 1980, depois disso, ainda tínhamos os serviços de Saúde Pública incipientes. As pessoas tinham esta ou aquela cobertura, a carteirinha do INPS e muitas crianças e as mais pobres eram atendidas pelos serviços de Saúde como não pagantes ou indigentes.

É nesse contexto que vem uma história de retomar as questões.

Como que a Dra. Zilda Arns queria fazer esse grandioso trabalho.

O que foi o maior trabalho da Dra. Zilda é ir buscar no meio da comunidade pessoas como as senhoras que aqui estão. Ir buscar no seio da comunidade e mostrar as pessoas que por mais simples que elas sejam, por menos formação acadêmica que possuam, se tiverem amor, perseverança, doação pelo próximo podem fazer a diferença.

Foi assim no final dos anos 80, que em Araucária, eu enfermeira que era, fui chamada pela coordenação local para ir treinar lideranças da Pastoral. Ensinar mulheres absolutamente simples o que era uma desnutrição, como que a gente poderia observar em uma criança a desnutrição e que tabela aquelas crianças deveriam seguir, para que nós acertássemos o seu desenvolvimento e acertássemos o conduzir das suas vidas.

Foi assim que me envolvi durante cinco ou seis anos no treinamento de lideranças. Era absolutamente fantástico. Uma vez por semana, na comunidade, numa viga colocávamos uma balança desenvolvida para esse fim, pesávamos as crianças. Tinham tantos meses e tinham que ter tanto peso. As lideranças sabiam disso, fazíamos uma sopa, a sopa da solidariedade pela vida. Conversávamos sobre higiene, sobre educação, sobre os mandamentos cristãos e mudávamos dia a dia a realidade.

Foi lá que com essas mulheres percebi uma coisa. Quero muito que as senhoras e os senhores que estão aqui me corrijam. Nem sempre a criança desnutrida era a mais pobre. Mas muitas vezes a criança desnutrida era a criança menos amada, menos esperada, a que veio com menos planejamento. Isso era mais difícil de corrigir. Fazer com que a mulher que estava lá, com baixo peso, sujeita a perdê-lo com essas doenças oportunistas, por uma gripe que virasse pneumonia, porque é isso que acontece, num organismo menos nutrido, uma doença absolutamente banal faz um estrago levando à morte.

Mostrar a essas mulheres que com medidas simples essa realidade poderia ser mudada. O soro caseiro, ensinar com alguns gramas de sal, açúcar e água fervida, ensinar noções de higiene. Medicamentos caseiros para doenças mais comuns. Fazer a multimistura, preparado a base de ervas, sementes e folhas, fazer com que haja todo

suprimento nutricional e que realmente como enfermeira formada que sou funciona e funcionou muito.

Ensinar as crianças a terem noções de higiene e sobretudo, trabalhar a questão da espiritualidade. Isso era fundamental. Muitas crianças aprenderam a proferir primeiras frases de orações lá na Pastoral da Criança, na casa de pessoas muito simples. E tudo isso fez a diferença e conseguimos reverter uma situação. Eu acompanhei isso *pari passu* na região e na Cidade onde eu morava.

Então, mais do que repetir um discurso escrito, quero aqui dar meu depoimento da grandiosidade do trabalho de cada uma das senhoras e dos senhores aqui presentes. Esta foi, sem dúvida, a grande sacada da Dra. Zilda Arns. Sua prática diária como médica pediatra do Hospital de Crianças César Pernet, o nosso hoje Hospital Pequenos Príncipe, em Curitiba, mais tarde, como diretora de saúde materno-infantil da Secretaria de Saúde do Estado do Paraná, é que lhe deu todo o suporte.

Os prêmios que a Dra. Zilda Arns recebeu são muitos, prêmios internacionais. Entre eles, podemos destacar:

**(Lê):**

- Opus Prize (EUA), em 2006;
- Prêmio “Heroína da Saúde Pública das Américas”, concedido pela Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), em 2002;
- Prêmio Social 2005 da Câmara de Comércio Brasil-Espanha;
- Medalha Simón Bolívar, da Câmara Internacional de Pesquisa e Integração Social, em 2000;
- Prêmio Humanitário 1997 do Lions Club Internacional;
- Prêmio Internacional da OPAS em Administração Sanitária, 1994;
- Prêmio Rei Juan Carlos (Prêmio de Direitos Humanos Rei da Espanha) pela Universidade de Alcalá. Recebeu o prêmio em 24 de janeiro de 2005, das mãos do Rei.

### **Prêmios nacionais**

- Diploma Mulher Cidadã Bertha Lutz, do Senado Federal, em 2005;
- Diploma e medalha O Pacificador da ONU Sérgio Vieira de Mello, concedido pelo Parlamento Mundial de Segurança e Paz, em 2005;
- Troféu de Destaque Nacional Social, principal prêmio do evento. As mulheres mais influentes do Brasil, promovido pela Revista Forbes do Brasil com o apoio da Gazeta Mercantil e do Jornal do Brasil, em 2004;
- Medalha de Mérito em Administração, do Conselho Federal de Administração, em Florianópolis, Santa Catarina, 2004;
- Medalha da Inconfidência, do Governo do Estado de Minas Gerais, em 2003;
- Título Acadêmico Honorário, da Academia Paranaense de Medicina, em Curitiba, Paraná, 2003;

- Medalha da Abolição, concedida pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, em 2002;
- Insígnia da Ordem do Mérito Médico, na classe Comendador, concedida pelo Ministério da Saúde, em 2002;
- Medalha Mérito Legislativo Câmara dos Deputados, em 2002;
- Comenda da Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho, grau Comendador, concedida pelo Tribunal Superior do Trabalho, em 2002;
- Medalha Anita Garibaldi, concedida pelo Governo do Estado de Santa Catarina, em 2001;
- Comenda da Ordem do Rio Branco, grau Comendador, concedida pela Presidência da República, 2001;
- Prêmio de Honra ao Mérito da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, 2001;
- Medalha de Mérito Antonieta de Barros, concedida pela Assembleia Legislativa de Florianópolis;
- Prêmio de Direitos Humanos 2000 da Associação das Nações Unidas - Brasil, em 2000;
- Prêmio USP de Direitos Humanos 2000 - Categoria Individual.

Em 2001, 2002, 2003 e 2005 a Pastoral da Criança foi indicada pelo Governo Brasileiro ao Prêmio Nobel da Paz. Em 2006, a Dra. Zilda foi indicada ao Prêmio Nobel da Paz, junto com outras 999 mulheres de todo o mundo selecionadas pelo Projeto 1000 Mulheres, da associação suíça 1000 Mulheres para o Prêmio Nobel da Paz. Também é Cidadã Honorária de 10 Estados brasileiros (Rio de Janeiro, Paraíba, Alagoas, Mato Grosso, Rio Grande do Norte, Paraná, Pará, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo, Tocantins), de 32 Municípios, e doutora *honoris causa* das seguintes universidades: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Universidade Federal do Paraná, Universidade do Extremo-Sul Catarinense de Criciúma, Universidade Federal de Santa Catarina e Universidade do Sul de Santa Catarina.

E é por toda essa belíssima história e exemplo de vida, que neste dia 08 de março, Dia Internacional da Mulher, esta Casa rende homenagem.

Seja lá onde estiver a Dra. Zilda Arns, tenho absoluta certeza de que toda essa grandiosidade de vida, devidamente premiada, para ela é valoroso, mas tenho absoluta certeza de que ela dividiria toda essa premiação com cada um dos senhores e os trocaria pela possibilidade de evitar a morte de uma só criança no Brasil. Tenho absoluta certeza. Essa foi a vida da doutora, da Dona Zilda Arns, porque era assim que ela era chamada - nós a chamávamos da Dra. Zilda Arns, mas em cada bairro das Cidades mais pobres, dos lugares mais pobres deste País era chamada Dona Zilda mesmo.

Espero e sei que falo em nome de toda a bancada feminina da Assembleia, das quatro Deputadas, para que Deus as proteja, as ilumine e esteja em todos os dias na vida de cada uma de vocês que aqui estão, dando energia para que possam dar prosseguimento a esse grandioso trabalho. Prossigam! Perseverem! Podem ter absoluta

certeza de que o trabalho mais recompensado que existe é o trabalho voluntariado, porque ele é compensado pelo Senhor de todas as coisas, que é o nosso Senhor Jesus cristo, nosso Deus. Estejam todas em paz!

Obrigada.

A SRA. PRESIDENTE (**Luciana Rafagnin**)

Obrigada, Deputada Rosane!

Antes de dar continuidade a esta justa homenagem às nossas mulheres da Pastoral da Criança, é com pesar que esta Presidência comunica a todos os senhores e demais presentes o falecimento do Dr. Cláudio Xavier, assessor especial do Governador e ex-Secretário da Saúde do Estado do Paraná. Também comunicamos que o velório começará a partir das 18h30, no Palácio das Araucárias, e o sepultamento, às 10h, no Parque Iguaçu.

Solicito à Deputada Rosane Ferreira para que proceda a entrega do diploma em homenagem ao Dia Internacional da Mulher à Sra. Beatriz Fanuchi, Líder da Província de Curitiba da Pastoral da Criança.

(**É realizada a entrega do diploma**)

E neste momento a Sra. Beatriz também recebe das mãos da Deputada Nacional da Pastoral da Criança e da Dra. Zilda Arns *in memoriam*.

(**É realizada a entrega**)

É com satisfação que esta Presidência concede a palavra à Ilma. Sra. Beatriz Fanuchi, Líder da Província de Curitiba da Pastoral da Criança.

A SRA. BEATRIZ FANUCHI

Prezada Deputada Luciana Rafagnin, que nesta hora preside esta Sessão, saudando a senhora saúdo a todos os Deputados presentes; Coordenadoras e Líderes da Pastoral da Criança.

Há aproximadamente 26 anos atrás uma jovem médica recebeu um desafio: precisávamos acabar com a mortalidade infantil. Ela foi chamada para esse trabalho. Apesar de médica, dona de casa, cinco filhos, não fugiu a esse desafio, e foi para Florestópolis, em Londrina, começar esse grande trabalho que foi a luz que iluminou a sua vida. Esse trabalho foi desenvolvido por essa grande mulher, e hoje comemoramos todas as mulheres. E ela pode servir para nós, pela sua fibra e pela sua coragem, como uma grande guia que sempre iluminou o nosso caminho.

Agora vamos ver o trabalho que Dra. Zilda desenvolveu e aqui chegou até o dia de hoje.

(**Apresentação de slides**)

Esse é o resultado do trabalho da Dra. Zilda Arns que foi uma mulher simples, mas de grande inteligência e grande intuição, tanto é que dois anos antes de partir ela já havia cedido a Coordenação Nacional da Pastoral da

Criança para a Irmã Vera Lúcia Altoé, porque ela queria terminar o seu trabalho, mas sempre pensando na continuação. E agora a sua irmã está à frente dos trabalhos. A Dra. Zilda faz falta pelo carisma, pela inteligência, por aquela disposição de guerreira. Mas nós que aqui estamos, representadas pelas nossas líderes, pelas nossas coordenadoras, levaremos essa bandeira adiante e nos comprometemos a sempre fazer com que o trabalho dela continue e percorra um longo caminho pela frente.

Enquanto tivermos crianças precisando de nós, toda as líderes, que têm todo o tipo de dificuldade, estarão trabalhando por elas. O meu muito obrigada à Deputada Rosane Ferreira por esta homenagem, aos demais Deputados, e às minhas líderes, porque se sou do núcleo, vocês também são minhas.

Muito obrigada e avante no nosso trabalho.

**(Aplausos)**

**A SRA. PRESIDENTE (Rosane Ferreira)**

Esta Presidência deseja expressar o seu agradecimento pela presença das autoridades: Sra. Beatriz Fanuchi Gaia, que fez uso da palavra, da Província de Curitiba, representando a Irmã Vera Lúcia Altoé, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança; a Sra. Vera Lúcia Ledur de Moura, Coordenadora do Setor Curitiba-Sul, Paróquias; Maria da Conceição Oliveira Hamester, Coordenadora do Setor Curitiba-Norte, Paróquias; Ozeni Alves Pinto, Coordenadora do Setor Curitiba-Norte, Paróquias; Amélia Cabral Alessisi, Coordenadora do Setor Curitiba-Noroeste, Paróquias; bem como os demais convidados que aqui compareceram, honrando e dignificando o Poder Legislativo Paranaense.

Convido o Deputado Nelson Justus, na sequência, para dar prosseguimento aos trabalhos da Sessão de hoje.

Suspendo a Sessão por dois minutos para os cumprimentos e convido todas as voluntárias e voluntários da Pastoral da Criança para que possamos, na sequência, nos dirigir ao salão nobre da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná para darmos prosseguimento a Sessão de diplomação pelo honroso trabalho desenvolvido pelas senhoras e pelos senhores.

Muito obrigada.

**(Está suspensa a Sessão)**

**(Reaberta a Sessão)**

## ***Horário das Lideranças:***

**O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)**

Passa-se ao Horário das Lideranças: Bloco PSB/PRB/PV.

**(Declina)**

No horário do PP, concedo a palavra ao Deputado Antonio Belinati.

Antes porém esta Presidência anuncia e comunica aos Srs. Deputados que, conforme acordo das lideranças,

teremos Audiências Públicas no interior, assim como foi feito na questão da Lei do ICMS, para discutirmos o piso do salário-mínimo. A primeira Audiência Pública acontecerá na próxima sexta-feira, às 10h da manhã, na Câmara Municipal de Foz. Teremos ainda Audiências Públicas em Londrina, Maringá e em Curitiba.

Não estando presente o Deputado Antonio Belinati, concedo a palavra, no horário do PDT, ao Deputado Neivo Beraldin.

## ***Liderança do PDT: Deputado Neivo Beraldin***

**O SR. NEIVO BERALDIN**

Sr. Presidente Deputado Nelson Justus, Srs. Deputados e Sras. Deputadas.

Subo à tribuna para prestar a nossa homenagem ao Dia Internacional das Mulheres. À elas devotamos os nosso respeitos e considerações, por tudo aquilo que representam. Referir-me particularmente às mulheres que estão nos hospitais, como médicas, enfermeiras e atendentes e que são tão importantes para todos nós. Lembremos do Hospital Erasto Gaertner, do HC e de todos os hospitais do Paraná, onde presentes estão as mulheres.

Lembrar da mulher dona de casa, que no seu dia a dia mantém a sua casa em ordem, em harmonia com a família, tendo um trabalho árduo nos afazeres domésticos, na educação dos filhos e na manutenção, enfim, daquilo que é o mais importante e mais sagrado para toda a uma sociedade que é a família. A mulher é, sem sombra de dúvida, uma pessoa indispensável para a formação de nossos filhos e a harmonia familiar.

Lembrar das mulheres aqui, que estão ao nosso lado trabalhando como taquígrafas, que trabalham permanentemente e atentamente a tudo aquilo que se faz e fala dentro deste Poder Legislativo.

Lembrar das nossas funcionárias da Assembleia Legislativa, das terceirizadas, as de carreira; lembrar das nossas assessoras; da mulher policial, da mulher delegada, que está no dia a dia exercendo a sua função cada vez mais com destaque.

E aqui lembro das mulheres que estão nas Delegacias das Mulheres, Delegacia esta que tive a oportunidade de liberar para que se fosse criada a primeira Delegacia da Mulher do País, aqui no Paraná.

Lembrar das investigadoras; das professoras que, além de educar os seus filhos, manter a sua casa, estão presentes no dia a dia na escola com o seu amor, seu carinho, prestando o melhor trabalho para atender a comunidade. Enfim, lembrar, por exemplo, das mulheres que estão cuidando das nossas creches, onde estão a cuidar dos pequeninhos com muito carinho, muita atenção, muito amor.

Lembrar da mulher é falar de amor; é falar de respeito; sem sombra de dúvida, é um momento de reflexão.

Presidente Nelson Justus, como seria a nossa vida se não tivéssemos as nossas mulheres? Também é de pen-

sar, eu particularmente, na minha casa, o que seria se não tivesse a minha Irene. Se eu não tivesse tido a minha mãe que tanto lutou, que tanto trabalhou para formar a família de oito irmãos: quatro mulheres e quatro homens.

É só lembrarmos como ficam inquietas as nossas mães, as nossas mulheres, quando os nossos filhos não voltam para casa; e como elas ficam acordadas para cuidar da família.

Então, Sras. e Srs. Deputados, dedico a minha especial homenagem também às mulheres que cuidam da educação física, professoras. Sei porque quando ocupei o cargo de Secretário do Esporte e Lazer de Curitiba, tive a oportunidade de acompanhar muito de perto a luta, o carinho, a maneira diferenciada que a mulher consegue imprimir no seu dia a dia.

Neste Dia Internacional das Mulheres, sejam da classe A, B, da camada social que for, recebam deste Deputado, mas certamente recebam do Poder Legislativo do Estado do Paraná as nossas homenagens e que sejam felizes hoje e sempre.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Próximo orador inscrito, com a palavra o Deputado Tadeu Veneri.

### ***Liderança do PT: Deputado Tadeu Veneri***

O SR. TADEU VENERI

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, uso à tribuna hoje um dia que já foi várias vezes aqui referendada a data, aliás uma data extremamente importante para todos, sabemos e foi dito aqui, bem lembrado que o dia 08 de março não é um dia escolhido ao acaso, tem toda uma simbologia, toda uma história de luta das mulheres operárias, das mulheres que fazem a história do nosso País, da nossa Cidade, do nosso Estado, que transformam a nossa sociedade.

As mulheres que muitas vezes são as principais responsáveis pelos avanços que temos tido dentro da nossa civilização e obviamente que um dia é muito pouco, mas um dia é necessário até para que tenhamos como referência, para que entendamos que todos os dias são dedicados àquelas e àqueles que lutam para que possamos ter uma sociedade melhor, um mundo melhor. A nossa homenagem, sem dúvida nenhuma, deve ser feita todos os dias e é nesse sentido que saudamos as nossas companheiras que dedicam suas vidas para que tenhamos justamente uma sociedade melhor.

Mas, o assunto que nos traz aqui, além obviamente de fazer essa saudação, é referente, eu falava já com o Deputado Cheida: há um pedido de informações que fizemos ao IAP no dia 11 de novembro de 2009, pedido de informações onde nós solicitávamos, em função de uma série de situações que estávamos vivendo aqui, principalmente com relação aos aterros sanitários e outras situa-

ções também na área rural, nós solicitávamos que o IAP nos respondesse quantos foram, quais foram as cópias dos licenciamentos ambientais concedidos nos anos 2008 e 2009, com as respectivas medidas compensatórias ou mitigadoras. Obviamente que os documentos comprobatórios de incorporação do patrimônio público do Paraná e as medidas compensatórias também.

Recebi uma resposta do IAP e falei com o Deputado Romanelli, provavelmente vou fazer este pedido, uma resposta assinada não pelo Diretor-Presidente do IAP, Vitor Hugo Burko, mas pelo Harry Teles, Diretor do DIRAM, me dizendo o seguinte: “Que se fosse para nos responder ou se fosse para que pudesse mandar todos os processos, esclarece que no período considerado de janeiro de 2008 a dezembro de 2009 o IAP emitiu 26 mil e 877 autorizações ou licenciamentos ambientais. No mesmo período foram lavrados 6 mil e 909 autos de infração ambiental.”

Obviamente que ancorado nesses números o IAP nos responde que se consideramos que cada um desses processos têm, no mínimo, 20 páginas eles teriam, que realizar cerca de 675 mil e 720 cópias. Claro que eu não peço 675 mil cópias, até porque o Deputado Rossoni há alguns anos atrás recebeu centenas de caixas aqui, não sei qual o destino que foi dado, mas que dificilmente conseguem ser examinados porque vem de uma forma que não torna plausível que se possa examinar e cumprir o nosso papel que é fiscalizar o Poder, nesse caso Executivo, por conta de toda essa quantidade de informações. Aí claro, o IAP sugere que tenhamos uma outra ação que seria o IAP franquearia, mediante carta protocolar, todos os 33 mil e 786 processos administrativos referentes a autorizações, licenciamentos e autorizações ambientais, desde que esta documentação retorne ao IAP ao final do procedimento.

Bom, nós não vamos solicitar as 675 mil cópias ou originais desses processos, até porque seria um absurdo pensar que teríamos como examinar todos esses processos, porque alguns são corriqueiros e outros um pouco mais detalhados. Mas, precisamos encontrar uma forma de recebermos essas informações. Se não é dessa forma, preciso discutir com o Deputado Romanelli, porque precisamos desse entendimento para que tenhamos aprovado esse pedido de informações. Mas, se não é dessa forma de alguma forma há de se ter essas informações.

Vejam os senhores, o Deputado Cheida em conversa comigo, fazendo uma análise daquilo que foi a reunião realizada na última quarta-feira em Antonina. O Governo Federal, pretende ali fazer dois parques no Litoral, um que é um parque ambiental na região de Guaratuba e outro uma reserva biológica na região de Antonina. Reserva biológica esta que em princípio, seria na antiga Fazenda BAMERINDUS que foi doada para o IBAMA em função de dívidas, mas que dos 3 mil hectares passou a ter 35 ou 37 mil hectares. Mas, é claro que nos interessa saber como é que vai ser feito, de que forma as pessoas vão ser indenizadas, qual é o prazo para ser concluído. Porque a maioria daquelas pessoas lá são pos-

seiros, alguns poderão ser atingidos. Esses detalhes vamos solicitar ao IBAMA e ao Instituto Chico Mendes, porque é o nosso papel fazer isso. Da mesma forma com o IAP. É claro que não estamos pedindo nada de absurdo. É claro que se há toda essa condição, temos que encontrar um meio termo.

No último sábado soube de Itaperuçu. Os senhores lembram que em princípio foi autorizado que se construísse um aterro sanitário, uma solicitação feita em nome de Protocol Consultoria e Empreendimentos Ambientais Ltda. Num primeiro momento essa autorização foi suspensa, até porque naquele mesmo local do Aquífero Karst, portanto local de fragilidade ambiental óbvia, aterro sanitário sobre o aquífero é uma contradição. Além disso há sinais bastante evidente, coletados pela Universidade Federal do Paraná, de que aquele seria um espaço onde encontramos sítios arqueológicos, portanto, o Governo Federal não permitiria.

Para nossa surpresa a informação extraoficial que temos é que o IAP, na Portaria nº 186, de 29 de outubro de 2009, criou um grupo de trabalho e deu a esse grupo 30 dias para que encontrassem uma alternativa. Esses 30 dias já se cumpriram. Queremos saber qual foi a decisão do IAP, porque continua tendo aquífero, continuamos tendo o sítio arqueológico. E a informação extraoficial é que agora foi concedida a autorização para que a Protocol instale o aterro sanitário em Itaperuçu, neste local.

Alguma coisa precisa ser explicada, porque não é possível que 90 dias antes seja negada a autorização com a alegação de que sob um aquífero, ou sob uma área em que tem um sítio arqueológico não possa ser construído um aterro sanitário. E de repente, 90 dias depois, parece que as coisas mudam e volta a se decidir que é possível sim, assim como lá em Ponta Grossa, se construir um aterro sanitário, que discutimos aqui e que é uma área, a princípio, para se receber 20 ou 30 toneladas, mas que tem capacidade de receber até 2 mil toneladas.

Então, Srs. Deputados, nos próximos dias quero reiterar esse pedido de informações e encontrar, junto com o Líder do Governo, uma forma de recebermos essas informações. Não queremos que o IAP nos mande 675 mil páginas, também não queremos que o IAP, com essa alegação, crie uma dificuldade óbvia que não possamos fiscalizar o Executivo, dado a situação. Que nos diga quais são os processos, o número desses processos, do que tratam esses processos, sem mandar cópia. Acho que isso o IAP pode fazer. Aliás, isso tudo está nos computadores do IAP. Autorização para construção de usinas e termelétrica em Piên ou Agudos do Sul. Processo número tal e tal. Isso não me parece em nenhum absurdo, porque implicaria em algumas centenas de informações, mas com as quais poderíamos, atrás dessa informação, buscar aquilo que nos chame a atenção.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

No horário do PP, concedo a palavra ao Sr. Deputado Antonio Belinati.

## ***Liderança do PP: Deputado Antonio Belinati***

Quero agradecer as pessoas que nos visitam, entre elas o Ismael, e dizer que agradecemos a todas as pessoas que nos encaminham e-mails. É um grande instrumento de comunicação, porque a pessoa encaminha um e-mail dizendo qual é o problema que está ocorrendo na sua Cidade ou no nosso Paraná. Faço a leitura aqui do e-mail. Tem dias que o Governador está assistindo a Sessão. Tem Secretários, tem autoridades que nos assistem pela TV e pela internet também.

Tem um e-mail que recebi da Cris, do Litoral do Paraná, falando dos problemas de Matinhos, desde o IPTU que está caro, o problema da violência, obras que não saem naquela Cidade. E-mails que recebo de Paranguá, de Foz do Iguaçu e de todo canto do nosso Paraná.

A Folha de Londrina de hoje, já que hoje comemoramos o Dia Internacional da Mulher: *Aumenta o papel da mulher na economia*.

Recebo e-mail selecionado pelo nosso querido Genaro, pelo querido Gustavo, pela equipe do nosso gabinete, a Kely, a Márcia, o Alan, a Marli, toda a nossa equipe. Temos uma parceria com o gabinete do Deputado Duílio Genari, a quem agradeço a toda equipe; o gabinete da Deputada Cida Borghetti, pessoal maravilhoso que tem dado um ponto de apoio para todos nós.

O e-mail que recebo é do Toni Reis:

*A Direção da Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais - ABGLT, reunida em 2 março de 2010, resolveu convocar todas as pessoas ativistas de suas 237 organizações afiliadas, assim como organizações e pessoas aliadas, para a 1ª Marcha Nacional contra a Homofobia, vinda de todas as 27 Unidades da Federação, tendo como destino a Cidade de Brasília. No dia 19 de maio de 2010 será realizado o 1º Grito Nacional pela Cidadania LGBT e Contra a Homofobia, com concentração às 9h, no gramado da Esplanada dos Ministérios, em frente à Catedral Metropolitana de Brasília.*

Tive o privilégio de relatar, como membro da Comissão de Finanças, o projeto estava parado nesta Casa há mais de 11 anos, que dei um parecer favorável. Projeto de autoria do Deputado Caíto Quintana, há mais de 11 anos tramitando aqui, para que o parceiro ou parceira do mesmo sexo possam se enquadrar também nos benefícios previdenciários do seu companheiro ou da sua companheira.

O projeto está aqui na Casa há mais de 11 anos e dei, na sexta-feira, um parecer favorável para aprovação. Mostrarmos ao Brasil e ao mundo que aqui no Paraná não há discriminação, que aqui respeitamos a opção sexual do jovem. Agora, de repente, tem esse problema, tem um parceiro ou uma parceira do mesmo sexo e, no caso de falecimento de um, ou em caso de enfermidade, até o presente momento, o parceiro não tem direito aos benefícios em se tratando de servidor público. Estamos, então, reco-



mendando ao Plenário, depois de 11 anos tramitando aqui, que este projeto seja aprovado. Foi o meu parecer como membro da Comissão de Finanças.

Lia agora há pouco no site do jornal O Globo, sobre o Dia Internacional da Mulher, que mais qualificadas, mais competentes, as mulheres continuam ganhando menos que os homens. Não é opinião minha, do Antonio Belinati, é um levantamento que comprovou isso, feito através do IBGE.

Então, Sr. Presidente e nobres Pares, não vou mencionar profissões, porque todas são importantes. No geral, homenagem a mulher servidora pública, a mulher que trabalha no campo, que é bancária, que trabalha no comércio, que é artesã, que é doméstica, que é babá, que é faxineira, Juíza, promotora, tem cargo legislativo ou executivo, todas as profissões são dignas. Se eu citar uma profissão aqui, quero homenagear a mulher cozinheira, e esqueço de citar a mulher que é piloto de avião. Ela vai brônquear: “Por que é que o senhor me discriminou?”

Então, parabéns a todas as mulheres trabalhadoras, as mulheres viúvas, aposentadas, pensionistas, mulheres desempregadas e, acima de tudo, donas de casa, que esta também tem um trabalho muito grande. E vou bater sempre naquela tese: as Sras. e Srs. Senadores do Brasil merecem um puxão de orelhas, porque está mofando na gaveta do Senado Federal, há mais de 10 anos um projeto que, se aprovado, garantirá uma aposentadoria para todas as donas de casa no Brasil. É aquela mulher que não tem emprego fora, mas que dá um duro danado dentro de casa e que, às vezes, precisa ficar se humilhando perante o marido ou seu companheiro para arrumar um dinheirinho, para comprar uma mistura, para a casa, um remédio, uma roupa, um sapato, ir a um cabeleireiro.

Para acabar com esta humilhação, defendemos, mais do que nunca. E hoje quero voltar a reafirmar, neste dia tão importante, que só tem um jeito dos Deputados e Senadores mostrarem o respeito a todas as mulheres: é aprovando este projeto que está lá há mais de 10 anos, dormindo nas gavetas do Senador Federal e que aprovado, vai dar um dinheiro, todo mês, de aposentadoria, para todas as donas de casa. Elas merecem. E tomara que isto aconteça logo.

Agora, vemos tanta propaganda do Governo, está tudo maravilhoso, um paraíso, novas empresas sendo abertas, emprego à vontade. Até tem emprego. Mas, está faltando em grande parte, trabalhador com mão de obra qualificada. Tem empresa que vai roubar o operário da outra construtora. Roubar, no sentido figurado. Ela vai lá e oferece vantagem: “Você quer parar de trabalhar nesta obra? Venha para a nossa construtora que nós vamos pagar mais para você.” Está faltando operário qualificado na construção civil, na área de informática. Estava vendo, na própria Marinha, com dificuldades para arrumar mergulhador. Em várias profissões.

Então, isto mostra que às vezes até tem a vaga, o posto de trabalho, mas as escolas estão pecando pela baixa qualidade de ensino. Tem matéria ensinada em

faculdade que não serve para nada, nem para lixo, nem de papel higiênico. É muito baixo o nível de ensino. A pessoa sai com diploma de doutor ou doutora, mas se depender do curso que fez vai morrer de fome, vai morrer na miséria! É preciso, sim, o Ministério da Educação fiscalizar e exigir que estas faculdades, que cobram caro dos alunos - quanta dificuldade do aluno, de seu pai, poder custear uma faculdade particular e tem tanta matéria ali que não prepara - não preparam o jovem para quase nada. Aí ele lê no jornal, ouve na rádio, vê na TV que tem emprego, mas ele não tem a mão de obra qualificada e ele acaba sendo preterido.

Mas, vejam que notícia grave. Está aqui na manchete da Gazeta do Povo de hoje: *Uma em cada três empresas do Paraná está inativa há 10 anos*. Bom, nem todo mundo tem um português adequado, então para quem não entende o que é inativa digo que de cada três empresas do Paraná uma está parada, está sem produzir nada, sendo que o empresário está em dificuldade e assim não está dando emprego para ninguém. Então, esse é um quadro triste e que mostra aquilo que sempre desconfiamos. É por isso que em grande parte, muitos jovens saem do Paraná e vão em busca de emprego em São Paulo, em outros cantos do País e até no exterior, porque no Paraná não há tanta miséria, mas também não há aquela quantidade de emprego de que falam para os nossos jovens, não. Essa é a mensagem que temos. É muito ruim essa notícia de que de cada três empresas uma está inativa, não está produzindo. Tomara e queira Deus que esse quadro se reverta.

E ainda na Folha de Londrina está aqui: *Pesquisador levanta dúvidas sobre a ação dos antidepressivos*. Tem uma parte do povo, que vive em farmácias, os chamados hipocondríacos, que compram remédio em oferta e não querem nem saber para quê. Então, tem os viciados em medicamentos e tem um monte de remédios aí que não serve para absolutamente nada. E também as farmácias, a indústria farmacêutica continua assaltando o nosso povo, porque o preço do remédio está caro demais. O cidadão pega o seu salário e entra em uma farmácia e eles chupam quase todo o salário. É uma loucura! Você tem que tomar um remédio, às vezes, para pressão alta ou para algumas outras enfermidades e, muitas é aquilo equivalente ao salário de um mês ou à aposentadoria de um mês do nosso povo. E saber que muito remédio que nós compramos não serve para nada, mostrando a negligência do Governo em fiscalizar a indústria farmacêutica no Brasil.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Próximo orador, Deputado Luiz Eduardo Cheida, no Horário da Liderança do PMDB.

***Liderança do PMDB: Deputado Luiz Eduardo Cheida***

O SR. LUIZ EDUARDO CHEIDA

Sr. Presidente e nobres Pares.

É verdade que devemos ser gratos às mulheres em todos os dias de nossas vidas e não apenas em uma data especial como a data de hoje. Mas, foi em um dia como o de hoje, em 08 de março de 1857, que aquelas corajosas operárias de uma fábrica de tecido em Nova Iorque, nos Estados Unidos, fizeram uma greve que teria um final trágico. Elas queriam apenas a redução da jornada de trabalho para 10 horas por dia, já que muitas fábricas exigiam que as mulheres da época trabalhassem até 16 horas. Elas queriam também equiparação salarial aos homens, já que faziam muitas vezes esforços iguais e muitas delas até mais do que os homens. Elas queriam um tratamento mais digno no ambiente de trabalho, mas foram tratadas com toda violência possível. Resistiram no interior da fábrica e foram trancadas em um galpão imediatamente incendiado. Cerca de 130 tecelãs, 130 operárias, 130 mulheres morreram carbonizadas em um ato absolutamente desumano. Assim se comemora o 08 de março como o Dia Internacional dessas valentes e corajosas operárias, simbolizando a luta das mulheres em todos os cantos do nosso mundo.

No Brasil as nossas mulheres sempre estiveram presentes em muitas lutas. Temos figuras que marcaram a nossa história, como a Princesa Izabel, da Abolição da Escravatura; a Chiquinha Gonzaga; a Irmã Dulce; a Enfermeira Ana Nery e a nossa querida Doutora Zilda Arns, que lutou para salvar a vida de tantas crianças, e morreu como viveu, recentemente, trabalhando.

Foi com muita luta que a mulher brasileira conquistou, em fevereiro de 1932, o direito de votar, o direito mais do que justo e legítimo de escolher os seus Governantes, os seus Parlamentares. Mas infelizmente, apesar dos avanços conquistados, em muitos locais as mulheres ainda sofrem com a violência masculina, com a discriminação dos ignorantes, com salários menores do que os dos homens, isso sem falar na dura jornada de trabalho, seja em casa, cuidando dos filhos e dos afazeres domésticos, que nunca terminam, seja trabalhando fora de casa, ou seja, ainda fazendo as duas coisas ao mesmo tempo.

Por isso tudo, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quero parabenizar as mulheres, e que Deus dê saúde e felicidade a todas as mulheres corajosas do nosso País.

Mas, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, além de falar sobre o Dia Internacional das Mulheres e homenageá-las, como tradicionalmente todos nós fazemos da tribuna e na nossa prática no dia a dia, quero chamar a atenção dos nobres Pares para um problema aparentemente banal que acontece, mas que está particularmente me chamando a atenção.

Tenho visitado algumas Cidades pequenas, Deputado Enio Verri, lá do Norte do Paraná, tradicionalmente pacatas, ordeiras, tranquilas, que estão assistindo a uma verdadeira explosão de violência, com tráfico de drogas, com aumento da delinquência infantojuvenil nas escolas, com ameaça de morte a professores e com toda sorte de reprodução de situações que vemos acontecer no Rio de Janeiro, São Paulo, nas Cidades grandes.

Conversando com as lideranças locais e com autoridades, me chamaram a atenção para um fato: dizem eles que depois que a soja transgênica veio para o local o que aconteceu? A soja transgênica não demanda mão de obra em grande quantidade para fazer a capina, por exemplo. Na soja não cresce mato, o *roundup read (sic)* dá conta de acabar com o mato, e a mão de obra tradicional, que seria usada na lavoura, nestas safras, fica ociosa. E ficando ociosa obviamente fica mais propensa a vícios, como o álcool, as drogas. Mas sustentadas, muitas vezes, no salário-desemprego, inclusive no Bolsa Família, no Bolsa Escola, que são programas sociais extraordinários e de um alcance social importante, essas pessoas começam a fazer uso de drogas, e não o fariam se estivessem na lavoura, até porque tradicionalmente nunca fizeram. A violência está explodindo nesses locais.

Eu não tenho dados estatísticos, espero que o Governo os tenha o mais rapidamente possível, mas já é possível medir que situações como essas, em Cidades muito pequenas, às vezes Distritos Rurais, estão experimentando situações absolutamente anormais, como se estivéssemos aqui nas periferias das grandes Cidades. É claro que sofre a criança, sofre o pai e mãe, sofre o jovem, sofre o idoso, o professor. A situação é explosiva.

É claro que não podemos aqui dizer que a soja transgênica trouxe a droga para o campo. Não é isso. Mas veja que situação interessante: a nossa sociedade é um sistema de vasos comunicantes; se você aumenta um o outro vai aumentar também, diminuindo um o outro pode aumentar, e assim por diante, ou seja, tudo depende de tudo, e de repente a ociosidade no campo não planejada, mas feita por esse tipo de situação está trazendo uma situação nova.

Acho que nós aqui da Assembleia Legislativa temos que pensar mais seriamente no assunto. Precisamos quantificar isso para não ficar no “achismo”, mas sim em dados científicos. Creio que é uma situação que temos que tratar aqui muito de perto.

É como possivelmente possa vir a acontecer quando as máquinas entrarem para colher a cana no Paraná. São 70 mil trabalhadores rurais. E a máquina vai entrar, querendo ou não. Já está em São Paulo, ali na região de Porecatu. E uma máquina daquela faz o serviço de 5 mil trabalhadores rurais, muitas vezes. Entrando a máquina, 70 mil trabalhadores perderão seus empregos. Claro que nesse caso, quando entra a soja transgênica, aumenta a violência e tira a vida de pessoas inocentes, estamos como que cortando antigos laços, como as máquinas que cortam a cana, cortando antigos laços tradicionais que unem aquelas famílias e suas tradições e fazendo a colheita de grandes tempestades que se avizinhavam. Não é uma coisa desejável, mas é preciso pensar sobre isso.

Só para finalizar, entro hoje com um requerimento solicitando alguns veículos para a 17ª Regional de Saúde em Londrina. Estamos, desde 2006, sem ter reposição dos veículos na Regional de Saúde. Isso é muito grave! O

Secretário Gilberto Martin é um excelente Secretário, uma pessoa de bom senso e ciente dos seus deveres, tenho certeza que ele não está me ouvindo agora, mas certamente um de seus assessores está, para informar o Secretário desta necessidade. Tenho certeza que ele haverá de prover veículos para a 17ª Regional de Saúde, e espero aprovação dos nobres Pares.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Ainda no Horário das Lideranças, PPS/PMN: com a palavra o Dr. Batista.

### ***Liderança do Bloco PPS/PMN: Deputado Dr. Batista (PMN)***

O SR. DR. BATISTA

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Estou aqui hoje no Dia Internacional da Mulher, primeiro temos que começar falando daquela que está do nosso lado no dia a dia, da Cléo minha esposa, minhas duas filhas. Deixo um abraço a todas as esposas deste País e do mundo, que tenham muita saúde, muita felicidade, muito Deus. Que a comemoração seja sempre em cima da maior, do que é mais precioso no ser humano - a saúde.

Hoje vi esta Casa lotada de Sras. Coordenadoras da Pastoral da Criança. Lembro-me muito bem daquelas Srs. Coordenadoras da Pastoral da Criança, Dona Alice, Dona Amélia que é chamada mãe das crianças também, já que muitos falaram hoje da saudosa Dra. Zilda Arns, temos que falar daquelas mulheres preciosas de Maringá e de toda região, que fazem um trabalho incansável para Pastoral da Saúde, para Pastoral da Criança. Quando participamos da pesagem, da nutrição, da alimentação de todas aquelas crianças, fico muito feliz em dizer da valorização muito grande, Deputado Quinteiro, Deputado Enio Verri, daquelas senhoras que trabalham conosco lá na Pastoral, a valorização que dão as nossas crianças desnutridas, é o que nos preocupa muito.

Quero agradecer, hoje, a todos os Deputados, Deputado Felipe Lucas, Deputado Duílio Genari, Deputado Belinati, e todos os Deputados presentes, quando falamos daquelas mulheres que realmente são pai e mãe do seu lar, daquelas mulheres que estão procurando uma qualificação para ter uma vida melhor, uma vida mais saudável, ter um bom emprego, um bom salário para sua família. Entramos com um projeto de lei nesta Casa da mulher preparada e qualificada. Claro que você tem que preparar e qualificar, mas tem que ter uma prioridade, principalmente dar prioridade àquelas senhoras que tem a responsabilidade de direção, administração e a manutenção da família e se encontram desempregadas. E qual é a nossa alegria, no dia em que comemoramos o Dia da Mulher, por este projeto que foi votado por unanimidade por todos os nossos Deputados, em 10 de fevereiro de 2010, hoje, estar sendo sancionado, Lei nº 16398. Fico

muito grato. Quero agradecer a cada um dos Deputados, que estão valorizando àquela mulher que é pai, que é mãe do seu lar.

Hoje, temos pesquisas de pessoas do IBGE. É impressionante, porque o número de famílias pobres chefiadas por mulheres já alcança 25% do universo brasileiro. Porém, a maioria em condições que não exige qualificação. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE - a divisão por sexo do trabalho no Brasil se evidencia por mulheres no setor onde não exige qualificação de mão de obra. Olha, isso nos entristece.

Por isso, este projeto foi aprovado. Sabemos que, agora, é de se acreditar que o Estado, por intermédio da Secretaria, em especial de Emprego e Relações do Trabalho, poderá implantar o presente Programa Mulher Preparada e Qualificada, com reais chances de mudar essa realidade. O Programa Mulher Preparada e Qualificada tem como foco as mulheres arrimo de família, que estejam desempregadas ou em situação precária de trabalho, que serão cadastradas à medida que demonstrem interesse em participar do programa. Quero agradecer a todos os Deputados.

O Sr. Felipe Lucas (PPS)

Permite um aparte, Deputado?

(Assentimento)

Quero cumprimentar ao Deputado Batista pela iniciativa do projeto da Mulher Preparada e Qualificada. E dizer que realmente surte efeitos, é uma coisa boa, e no momento próprio do País, especialmente do Paraná. Todos nós conhecemos, não é nada de jogo de cena, mas sabemos, sem dúvida, do trabalho das mulheres. Tenho na minha vida profissional, como tem o Deputado Batista, Deputado Cheida e todos os Deputados, uma relação muito grande de trabalho. Trabalho em uma maternidade há 37 anos. Participei do nascimento de mais de 20 mil crianças. Isso sempre me trouxe a grande forma da mulher, como ela participa, inclusive da trabalhadora, que é aquela senhora ou são aquelas pessoas que estão trabalhando no hospital, se dedicando, às vezes com uma forma difícil, mas que estão cumprindo uma tarefa muito grande com um soldo, com um salário bastante difícil. Portanto, parabéns sua atitude importante para tantas mulheres, mas valorosa e importante para nós, para o Paraná, para o Brasil, e que seja importante para as mulheres.

Quero entrar um pouquinho, se permite, no momento em que o Deputado Cheida concluía seu discurso, sua alusão, e não me deu tempo de participar, eu queria, Cheida, que é muito importante, mas não sei como, na Segurança, talvez coubesse a nós também, na Assembleia Legislativa, me permita Dr. Batista, só sair um pouquinho, que os Municípios fossem, de uma certa forma, envolvidos pelas Secretarias da Segurança dos seus Estados, e que isso, em um próximo Governo de Estado, pudesse melhorar de toda a forma essa questão da Segurança dos nossos Municípios.

Portanto, agradeço ao Dr. Batista e ao Deputado Cheida pelos seus belos pronunciamentos. Muito obrigado, Dr. Batista, e parabéns pelo seu grande projeto que acaba de ser alcançado o objetivo.

Obrigado.

O SR. DR. BATISTA (PMN)

Obrigado. Agradeço ao senhor, Deputado Felipe Lucas. O senhor, como médico, falou uma coisa muito importante quando tocou na Saúde - o Deputado Nishimori, que trabalha conosco em Maringá, é um grande Deputado, um grande companheiro - sabemos que a mulher é muito mais corajosa do que o homem. Nós que somos médicos, que somos especialistas em aparelho digestivo, que acompanhamos muitos transplantes, quando vemos uma criança, por exemplo, precisando de uma parte do fígado, 1/3 do fígado, como doação, quem é o primeiro? Quem dá o primeiro passo para doar 1/3 do seu fígado a seu filho? É o pai? Não, é sempre a mãe, sempre a valorosa mãe. Ela que é a mais corajosa. Ela é quem vai para o centro cirúrgico e diz: "Pode me anestesi- ar e tirem 1/3 do meu fígado para doar ao meu filho". O pai realmente tem pouca coragem. Nós, os homens, somos muito corajosos, muito valentes, mas na hora da doação, da anestesia e da cirurgia, ele fala para a mulher: "Vai você, bem, é a sua vez."

O SR. ANTONIO BELINATI (PP)

Hoje estamos homenageando as mulheres. Pena que é só hoje o Dia Internacional da Mulher, porque acho que todo dia deveria ser o dia do ser humano, homem, mulher. É tão bacana. Hoje, tivemos tantas coisas boas, tantas homenagens, discursos maravilhosos para as mulheres.

Estamos vivendo em uma época que o mundo está valendo mais do que o ser humano. V. Exa. vai a um leilão de bois de raça, o cara toma uísque e arremata um boi por 1 milhão, R\$ 2 milhões e o otário na arquibancada bate palmas, todo orgulhoso; arremata um cavalo por 1 milhão e meio, por R\$ 2 milhões, e para o trabalhador ir trabalhar quem paga 1 milhão e meio? Mas, quando digo que hoje deveria ser, mais do que nunca, também o dia do ser humano, é porque V. Exa. é um médico que engrandece o Paraná e deixa alegre o nosso Deus, o nosso País, porque V. Exa. depende de dinheiro para viver, sim, sem ele, em um País capitalista, não dá para viver. V. Exa. é um médico chamado de médico do povo, opera quem tem dinheiro, quem não tem dinheiro, às vezes V. Exa. coloca até a mão no bolso e ainda dá um dinheirinho para o paciente voltar de ônibus para casa ou para comprar um remé- dio.

Então quero, pegando uma carona em homenagem à mulher, me permita homenagear também o Dr. Batista, por essa figura humana e extraordinária. E uma mulher que deveríamos escolher para homenagearmos também e que não foi mencionada aqui é Maria, a Mãe de Jesus, esse amigo maravilhoso da humanidade.

O SR. DR. BATISTA (PMN)

Muito obrigado. Fico muito agradecido pelos apartes dos Deputados Felipe Lucas e Belinati. E dizer da importância da mulher, como a mulher é importante, sabemos porque trabalhamos na Pastoral com dezenas, com centenas de mulheres. Esse trabalho é gratificante e vou dar continuidade, fazendo com que as mulheres continuem nos incentivando e nós também, os homens, temos que defender, sim, aquela que é mais querida, aquela que está ao seu lado, aquela que nos ajuda todos os dias, a nossa esposa, e realmente todas as mulheres deste País.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

No horário do Bloco PSB/PRB/PV; o Deputado Wilson Quinteiro.

### ***Liderança do Bloco PSB/PRB/PV: Deputado Wilson Quinteiro (PSB)***

O SR. WILSON QUINTEIRO

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, paranaenses que nos acompanham pela TV SINAL.

Gostaria de fazer um registro muito especial, hoje, neste dia internacional, em que fazemos uma profunda reflexão do sentimento que temos pela mulher.

Aqui, hoje no plenário, já foi propagado e afirmado em várias circunstâncias o que significa a mulher, o que ela tem feito pelo nosso País e pela humanidade. Levanto-me hoje, a exemplo de outros Parlamentares, para prestar a minha homenagem, mas para fazer referência a algumas mulheres que podem representar, e muito bem, o que queremos expressar por nossas palavras.

Já falamos aqui no contexto bíblico, de Maria. Podemos também lembrar de Ester e de tantas outras heroínas do mundo. Podemos lembrar de pessoas muito próximas, como nossa esposa, mãe, das nossas avós, enfim, fazer homenagem à mulher é dizer que a prosperidade, o sentimento, a organização da família, esse último, ponto fundamental, é representado, sem dúvida nenhuma, pela grande oportunidade do sustentáculo da mulher.

Está presente aqui a minha mãe, que me acompanha hoje, quero homenageá-la e nesse sentimento homenagear todas as mulheres do Brasil e do mundo. Homenagear a minha esposa Niandra, a todas as esposas dos Parlamentares e de todos os cidadãos do Paraná.

Hoje, em Maringá, estamos em um momento muito importante também. A nossa Associação Empresarial e Industrial de Maringá presta uma grande homenagem a uma das mulheres de destaque e de muita importância para a Cidade Canção. Refiro-me a Giane Nogaroli, que hoje recebe o Prêmio do Conselho da Mulher Empresarial, empresária e executiva. Faço esse registro dessa homenagem prestada a essa senhora, mulher, filha, esposa e irmã de cidadãos que têm trazido

prosperidade e têm dado exemplo. Ao homenageá-la, sem dúvida nenhuma está se homenageando todas as mulheres de Maringá.

**O Sr. Enio Verri (PT)**

Concede-me um aparte, Deputado?

**(Assentimento)**

Parabenizá-lo pela lembrança desse prêmio que será realizado, hoje, pela Associação Empresarial de Maringá, a empresária Giane Nogaroli. Essa família Nogaroli faz parte da história de Maringá, do seu desenvolvimento. Uma família que tem muito a cara do empreendedorismo da nossa Cidade. Uma família, que abriu uma mercearia e tornou-se hoje proprietária e diretora de uma das maiores redes de supermercados do Paraná, mostrando trabalho e dedicação. No caso da empresária Giane Nogaroli, mostra-se a sua competência e é um exemplo que todas as mulheres deveriam seguir.

Esse diálogo todo de que lugar da mulher é na cozinha, está provado que é uma questão de opção. O lugar da mulher é no mundo empresarial, na política e nos movimentos sociais. Isso tem sido provado a cada dia, pela competência, realização dessas mulheres e pela transformação que estão fazendo em nossa sociedade.

São pessoas como essa empresária, que podem fazer com que o Paraná seja cada vez melhor.

**O SR. WILSON QUINTEIRO (PSB)**

Tenho certeza de que os próprios Deputados Nishimori, Dr. Batista e Cida Borghetti também prestam homenagem à família Nogaroli, principalmente, a Giane que recebe esse grande prêmio, que é relevo na nossa Cidade maringaense.

Lembrou bem o Deputado, ao lembrarmos na história do nosso País, que a mulher adquiriu o voto na era Getúlio Vargas. Estamos vendo a grande dificuldade, que muitas vezes a mulher deve ter encontrado. Porque a mulher vem provando, que a jornada do trabalho que ela tem na sua casa, no lar, dedicação ao esposo, aos filhos, ela também tem conseguido demonstrar no meio empresarial, como professora, prestadora de serviço, é possível fazer a diferença. Então, a nossa homenagem deve ser registrada e ocupo esses momentos para dizer muito obrigado às mulheres do nosso Estado do Paraná.

Mas, um outro assunto, que também me faz fazer referência é quanto à necessidade das entidades filantrópicas buscar a ajuda do nosso Estado. As entidades filantrópicas de utilidades públicas, prestando serviço à União, ao Estado, ao Município, devem ser lembrada sempre. Essa semana tive a oportunidade de visitar uma das entidades filantrópicas da Cidade de Maringá. Fiquei imaginando a quantidade de entidades filantrópicas existentes no nosso Estado do Paraná. Visitei o Movimento de Recuperação de Vidas que há muitos anos, desde a década de 70 foi fundada pelo Pastor Newton Tuller, foi Vereador em Maringá, um homem que tem se dedicado a buscar pessoas que estão fora do contexto familiar. Pes-

soas que não tem encontrado muitas vezes até a dignidade. Recuperação de vidas relacionadas aqueles que estão entregues as drogas, ao vício do álcool ou até mesmo de outras espécies de entorpecentes.

Fiz essa visita e pude constatar de além da necessidade que essas entidades tem, existe um custo que elas tem muita dificuldade de se manter, por exemplo, o custo da energia elétrica, que muitas vezes gasta com a questão da própria SANEPAR, um custo até de manutenção porque normalmente as famílias dessas pessoas dependentes químicas, não tem como suprir as necessidades, os custos. Até fiquei sensibilizado e pensei, me levantarei na Assembleia Legislativa para falar aos Deputados como que nós estamos vendo isso no Estado. O Governo, sem dúvida nenhuma tem contribuído. Mas, as entidades filantrópicas de outros setores, ligadas à Igreja Evangélica ou mesmo a Igreja Católica, tem desenvolvido e feito a sua parte. Mas, pergunto: será que o Estado tem observado com carinho os trabalhos que essas instituições filantrópicas têm feito no nosso Estado? Será que o Estado está cumprindo? Será que essas concessionárias e serviços públicos não poderiam ter uma ação diferenciada, um tratamento diferenciado com essas entidades? Essas indagações são apenas e tão-somente para ressaltar a importância que devemos dar a essas entidades.

E aqui quero me dirigir a todas as entidades filantrópicas do Paraná, a vocês que estão nos acompanhando, esperem dos Deputados, e me incluo nisso, alguém que possa fazer essa defesa, que possa buscar efetivamente recursos para que tenhamos entidades prestando esses relevantes serviços a comunidade que mais precisa.

Faço essa referência para dizer que é preciso que todos os Deputados, os Vereadores, Prefeitos, Deputados Federais, Senadores, comecem a fazer as suas emendas nas oportunidades que tenham, para que vejamos essas entidades ampliando os seus serviços em benefício de todos nós.

Finalizo, Sr. Presidente, agradecendo mais uma vez a oportunidade e me colocando à disposição, a serviço do Paraná.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)**

Democratas, com a palavra o Deputado Plauto Miró.

***Liderança do DEM: Deputado Plauto Miró***

**O SR. PLAUTO MIRÓ**

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Inicialmente aqui quero homenagear a todas as mulheres no Dia Internacional das Mulheres.

Quero aqui registrar, Sr. Presidente, as Audiências Públicas que vão acontecer a partir deste mês de março em algumas regiões do Estado do Paraná, onde se vai discutir o salário-mínimo regional. Começará agora dia 13,

em Foz do Iguaçu, outras regiões do Estado vão discutir a questão do salário-mínimo regional, e a nossa Cidade de Ponta Grossa, incluída também no roteiro da Comissão de Constituição e Justiça, que tem no Deputado Durval Amaral o seu Presidente, vai fazer lá na Associação Comercial e Industrial a discussão entre empregador e trabalhador, onde ouviremos as duas partes. Acredito que é uma das iniciativas mais importantes que a Assembleia Legislativa do Paraná, Deputado Nelson Justus, nosso Presidente, toma, levando a discussão para os interesses.

Nós víamos, dias atrás, os representantes da indústria, do comércio, da agricultura, mobilizando-se para poder abrir um diálogo com os representantes aqui, os Deputados na Assembleia Legislativa, e acho que isso originou essa discussão que vai acontecer no interior do Estado do Paraná. Espero que ela possa servir para alcançar o ponto de equilíbrio para que o nosso trabalhador paranaense possa receber cada vez mais, e o empregador, naturalmente, encontrando o seu ponto que ele possa pagar esse salário-mínimo regional.

Anotei aqui os grupos dos trabalhadores da agricultura, o salário-mínimo regional será de R\$ 683; da doméstica R\$ 688; bens e serviços R\$ 714 e no grupo quatro R\$ 765 para o nível médio.

Repito aqui e friso, de suma importância, nossa Cidade de Ponta Grossa no dia 26 de março estará recebendo os representantes da Assembleia Legislativa do Paraná para discutir com os empregadores e trabalhadores aquilo que tem relação com o salário-mínimo regional, que será votado por esta Casa dentro dos próximos dias, mas antes de votar vamos ouvir as duas partes para que possamos formar uma opinião e, dentro de um debate, possamos aí tomar uma posição das mais corretas possíveis.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Não há mais oradores no Horário das Lideranças.

### ***Ordem do Dia:***

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à Ordem do Dia, com a presença de número legal.

### ***Leitura do Expediente***

Sobre a mesa, Ofício nº 026/10, subscrito pelo Deputado Luiz Accorsi, constante do expediente, justificando sua ausência na Sessão Plenária do dia 08 de março do corrente ano, por estar em viagem ao Noroeste do Estado, visitando as bases eleitorais. À Comissão Executiva.

Projeto de lei de autoria do Deputado Jocelito Canto, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projetos de lei em número de 02 (dois), de autoria do Deputado Luiz Claudio Romanelli, constantes do expediente. Necessitam de apoio. **Apoiados.** À Diretoria Legislativa.

Projetos de lei em número de 02 (dois), de autoria do Deputado Teruo Kato, constantes do expediente. Necessitam de apoio. **Apoiados.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Deputado Mauro Moraes, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Deputado Marcelo Rangel, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

### ***Discussão/Votação***

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

### ***Redação Final***

#### **ITEM 01**

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 025/10, de autoria do Deputado Elton Welter, que declara de utilidade pública a Associação Educadores em Ação - EDUC AÇÃO, com sede e foro no Município de Pinhais. **Aprovada. (Publ. no DA nº 003/10, de 08/02/10, em Projetos de Lei).**

#### **ITEM 02**

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Resolução nº 003/10, de autoria da Comissão de Tomada de Contas, que aprova a prestação de contas da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, exercício de 2008. **Aprovada. (Publ. no DA nº 010/10, de 24/02/10, em 1ª Discussão).**

### ***2ª Discussão***

#### **ITEM 03**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 597/09, de autoria do Deputado Dr. Batista, que institui a Política Estadual da Saúde do Homem. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ E CSP. Em votação.

O SR. DR. BATISTA (PMN) (Para Encaminhar)

Sr. Presidente, este projeto nós estamos propondo a esta Casa uma política para a saúde do homem. Sabemos da preocupação muito grande que temos sempre falando da saúde da mulher, saúde da criança. Estamos esquecendo a saúde do homem. Nós encontramos nos hospitais pessoas em estágio muito avançado devido ao preconceito do homem. Sabemos que existe um preconceito muito grande quando o homem está próximo de um diagnóstico terrível de uma patologia cancerígena que invade vários órgãos. Muitos pacientes quando procuram o profissional da saúde já existe metástase a distância, ou seja

outros órgãos comprometidos com aquele tumor, principalmente de próstata. E o homem não faz o check-up, o que se diz aos exames laboratoriais: colesterol, triglicérides, Psa. E as patologias silenciosamente só vão levar o homem ao médico quando corta todas as suas micções, ou seja as suas dificuldades para ir ao banheiro.

Fizemos esse projeto que vem de encontro à quebra de um tabu, de um preconceito para que as pessoas procurem mais o profissional da saúde para que possamos diagnosticar em tempo e ajudar a salvar e prolongar a sua vida.

Muito obrigado.

**O SR. LUIZ EDUARDO CHEIDA (PMDB) (Para Encaminhar)**

Apenas para fazer coro ao Dr. Batista e saudar o ineditismo deste projeto de lei. A sociedade se preocupa o tempo todo com a saúde da criança, da mulher. E o homem, que se descobriu recentemente que ele também tem uma menopausa, que chamamos de andropausa, ele está marginalizado dessas políticas públicas.

Parabenizo o Dr. Batista. É um projeto que deveria ainda ser um pouco aprofundado, mas ele é inédito e isso chama para outras atenções da Secretaria da Saúde e desta Casa para posteriores aprimoramentos da lei. Saudar como uma coisa muito boa que ocorre nesta Casa Legislativa.

Parabéns.

**O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)**

Encerrada a discussão. Em votação. **Aprovado, artigo por artigo.**

**1ª Discussão**

**ITEM 04**

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 439/09, de autoria do Deputado Marcelo Rangel, que dispõe sobre a obrigatoriedade de acomodação, em espaço único, específico e de destaque, de produtos alimentícios recomendados para pessoas com diabetes, intolerantes à lactose e celíaca. PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ, CIC E CSP.

**COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PROJETO DE LEI Nº 439/09**

**P A R E C E R :**

**Preâmbulo**

O presente projeto de lei visa obrigar os mercados, que possuam número superior a 3 (três) caixas registradoras, a acomodar, em locais específicos e de destaque, os alimentos destinados a diabéticos, celíacos e que possuem intolerância à lactose. Consoante a justificativa apresentada pelo autor, são relevantes os números de indivíduos portadores de diabetes, bem como àqueles intolerantes ao consumo de glúten ou lactose, os quais, por conseguinte, sofrem muitas dificuldades ao realizar

suas compras, haja vista inexistir separação dos produtos alimentícios que podem consumir e os que são proibidos à dieta alimentar.

**Fundamentação**

De início, compete à Comissão de Constituição e Justiça em obediência às disposições constantes no Regimento Interno desta Casa de Leis, a análise acerca da constitucionalidade, legalidade, legitimidade do proponente e, por fim, da técnica legislativa ora utilizada<sup>1</sup>.

Primeiramente, quanto à legitimidade do autor.

A iniciativa de leis ordinárias, consoante o disposto na Constituição do Estado do Paraná, é conferida a qualquer membro ou comissão da Assembleia Legislativa<sup>2</sup>, como se verifica no presente caso. Considere-se, ainda, que a matéria, ora abarcada, não integra a esfera de competência privativa da União, Distrito Federal ou Municípios, sendo, de forma residual, reservada aos Estados<sup>3</sup>. Assim, a *prima facie*, não se vislumbram empecilhos que impeçam o trâmite processual legislativo.

Destaque-se que a intenção legislativa do nobre Deputado não se refere, propriamente, à qualidade ou características dos produtos destinados aos diabéticos e celíacos; ou, de mesmo modo, não condiz com a forma pela qual tais devem ser acondicionados. Visa, tão-somente, que os estabelecimentos reservem um local específico para a disposição de alimentos dirigidos aos diabéticos e aos indivíduos que possuam intolerância ao consumo de lactose e glúten (celíacos).

Portanto, não visa regular sobre norma referente à saúde dos indivíduos, nem quanto ao controle de qualidade e/ou acondicionamento de produtos alimentícios. Desta forma, o presente projeto de lei não integra as atribuições inerentes às Secretarias de Estado, que seriam as responsáveis por exercer as atividades mencionadas; não invadindo, pois, o rol de competência privativa atribuído ao Chefe do Poder Executivo Estadual, fato que resulta na inconstitucionalidade.

Ademais, a medida pretendida não implicará em gastos exorbitantes aos supermercados, uma vez que somente deverão remanejar alguns de seus produtos para um setor específico, a fim de facilitar, aos diabéticos e celíacos, a realização de suas compras. Ou seja, os esta-

1. Art. 33 do Regimento Interno desta Casa de Leis. Cabe às Comissões Permanentes, observada a competência específica: § 2º À Comissão de Constituição e Justiça compete: manifestar-se sobre todas as proposições quanto ao seu aspecto constitucional, legal, jurídico e de técnica legislativa.

2. Art. 65 da Constituição Estadual. A iniciativa de leis complementares e ordinárias cabe a qualquer membro ou comissão da Assembleia Legislativa (...).

3. Art. 25, Constituição Federal/88. Os Estados organizam-se e regem-se pelas constituições e leis que adotarem, observados os princípios desta Constituição. § 1º São reservados aos Estados as competências que não lhes sejam vedadas por esta Constituição.

belecimentos não precisarão destinar grandes valores à construção de novo setor, somente terão de, por meio de uma política de organização e reestrutura, destinar local em destaque para os produtos.

Ressalte-se que, principalmente, o diabetes é uma doença crônica que vem se alastrando pelo mundo, majorando, diariamente, o número de indivíduos que acomete. Foi alvo, inclusive, da Resolução nº 61/225 da Organização das Nações Unidas, a qual possui, como meta, o incentivo aos Países a desenvolverem políticas nacionais de prevenção ao diabetes<sup>1</sup>. Assim, faz-se interessante a tomada de medidas que, não só visem a prevenção da doença, como também auxiliem aqueles que já a portam, como se revela no presente projeto de lei.

Por fim, em relação à técnica legislativa, não se verificam óbices às disposições constantes na Lei Complementar nº 095/98.

#### **Conclusão**

Destarte, configuradas a constitucionalidade e legalidade do presente projeto de lei, opinamos por sua aprovação.

Sala das Comissões, em 03/11/09.

(aa) CAÍTO QUINTANA - Presidente  
ADEMAR TRAIANO - Relator

#### **COMISSÃO DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO PROJETO DE LEI Nº 439/09**

#### **P A R E C E R :**

O presente projeto de lei visa obrigar os mercados que possuam número superior a 3 (três) caixas registradoras a acomodar em locais específicos e de destaque os produtos destinados a diabéticos, celíacos e a pessoa intolerante a lactose.

Primeiramente é de se cumprimentar o nobre Par por esta brilhante iniciativa, que visa equacionar uma dificuldade crônica do dia a dia das pessoas portadoras de restrições alimentares em função de doenças ou síndromes como as apontadas na justificativa, e assim oferecer melhor qualidade de vida a esta parcela da sociedade.

No mérito cumpre assinalar que a egrégia Comissão de Constituição e Justiça já emitiu parecer favorável a presente proposição, razão pela qual esta comissão

1. Principais tópicos da Resolução nº 61/225 (ONU):

- 1) A Resolução se aplica a todos os tipos de Diabetes: DM1, DM2 e Diabetes Gestacional (DG); 2) O Diabetes é uma doença crônica, debilitante, cara e à qual estão associadas complicações graves;
- 3) O Diabetes afeta não só ao portador, mas aos membros da família, à sociedade, aos Países e ao mundo;
- 4) O Diabetes ameaça o desenvolvimento inclusive das MDG's "Metas de Desenvolvimento do Milênio";
- 5) Oficializou o dia 14 de novembro como Dia Mundial do Diabetes;
- 6) A meta da resolução é incentivar os Países a desenvolverem políticas nacionais de prevenção ao Diabetes.

levando em conta o elevado interesse social da matéria e também considerando que se aprovada pelo douto Plenário não acarretará praticamente nenhum custo aos empresários do setor, que simplesmente deverão organizar e destacar uma gondola ou ilha própria a esses produtos, o que além de facilitar a vida do consumidor poderá inclusive incrementar as vendas do estabelecimento para consumidores que necessitam adquirir este produtos, é de parecer favorável a sua tramitação e aprovação.

Sala das Comissões, em 08/12/09.

(aa) FERNANDO SCANAVACA - Presidente  
PEDRO IVO- Relator

#### **COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA PROJETOS DE LEI Nº 439/09**

#### **P A R E C E R :**

O presente projeto de lei, de autoria do Deputado Marcelo Rangel, dispõe sobre a obrigatoriedade de acomodação, em espaço único, específico e de destaque, de produtos alimentícios recomendados para pessoas com diabetes, intolerantes à lactose e celíaca.

A matéria já recebeu análise, quanto a constitucionalidade, da douta Comissão de Constituição e Justiça, que apresentou parecer favorável.

Chamada a opinar, a Comissão de Saúde Pública, encontra méritos indiscutíveis no Projeto de Lei em tela, pois a proposta tem por objetivo espaço único, específico e de destaque, produtos alimentícios recomendados para pessoas diabéticos, para facilitar a vida dos diabéticos e também das pessoas interessadas em alimentos com menos gordura, o que coincide com a expectativa do consumidor geral.

Isto posto, opinamos pela aprovação do Projeto, apresentando parecer favorável ao Projeto de Lei nº 439/09.

Sala das Comissões, em 16/12/09.

(aa) ROSANE FERREIRA - Presidente  
NEY LEPREVOST - Relator

#### **Em votação.**

#### **O SR. LUIZ EDUARDO CHEIDA (PMDB) (Para Encaminhar)**

Sr. Presidente, da mesma forma esse projeto do Deputado Marcelo Rangel é um projeto de extraordinário alcance. Acho até que isso beneficia tanto os consumidores como os próprios atacadistas e o comércio de supermercados em geral. Só queria fazer uma observação, porque acho que há uma omissão aqui de um termo que precisa ser encaixado. No artigo 1º quando se fala mercados, supermercados, etc., na última linha diz: "recomendado para pessoas ... e celíaca". Na verdade, deve-se ler: "e doença celíaca". Então faltou o termo "doença celíaca". Pediria que a Mesa tratasse disso sem que houvesse necessidade de uma emenda aditiva, o que perderia tempo com o projeto.



O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Claro que sim, talvez até na própria Comissão de Redação pode-se incluir essa palavra.

Encerrada a discussão, em votação. **Aprovado.**

#### ITEM 05

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 687/09, de autoria do Deputado Elton Welter, que institui o Dia Estadual do Vinho, a ser comemorado no primeiro domingo do mês de junho de cada ano, no Estado do Paraná. **Aprovada. (Publ. no DA nº 149/09, de 02/12/09, em Projetos de Lei).**

#### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI Nº 687/09

#### P A R E C E R :

A proposição sob análise, de autoria do Deputado Elton Welter institui o Dia Estadual do Vinho, a ser comemorado no primeiro domingo do mês de junho de cada ano.

Em síntese, a proposição institui o Dia Estadual do Vinho, ocasião em que ocorrerão atividades alusivas ao produto.

Na prática institui uma data comemorativa.

Não entendemos haver violação ao comando da autonomia e independência dos poderes, pois não há a alegada invasão de competência.

Aos Deputados cabe legislar sobre as matérias de sua competência mesmo quando imponham obrigações aos demais Poderes, pois esta é prerrogativa do Poder Legislativo.

O Parlamentar Estadual pode legislar sobre matérias que a Constituição Federal tenha reservado ao Estado. Deve-se observar sempre o limite da competência para iniciar a proposição.

O presente projeto de lei trata de matéria sobre a qual o Estado poder legislar, qual seja, instituição de datas comemorativas. A matéria objeto do projeto não é de competência privativa do Chefe do Executivo.

Por estarem presentes os requisitos formais e legais, o parecer é pela constitucionalidade da proposição, podendo a mesma seguir seu trâmite regimental.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 02/03/10.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente

TADEU VENERI - Relator

#### **Requerimentos**

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Sobre a mesa, Requerimento nº 454, de autoria da Deputada Rosane Ferreira, constante do expediente de Sessão anterior. Em discussão.

UM SR. DEPUTADO (**Pela Ordem**)

Para discutir, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Adia-se a discussão para a próxima Sessão, na forma do artigo 155 do Regimento Interno.

Requerimento nº 460, de autoria do Deputado Augustinho Zucchi, constante do expediente. **À Comissão Executiva.**

Requerimentos nºs 461 e 474, de autoria do Deputado Reni Pereira, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 462, de autoria do Deputado Edson Strapasson, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 465 a 470, de autoria do Deputado Ney Leprevost, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 472, de autoria do Deputado Luiz Eduardo Cheida, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 473 e 475, de autoria do Deputado Péricles de Mello, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 477, de autoria do Deputado Marcelo Rangel, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

#### **Encerramento da Sessão:**

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão, marcando outra para terça-feira, dia 09, à hora regimental com a seguinte

#### **ORDEM DO DIA:**

REDAÇÃO FINAL - dos Projetos de Lei nºs 009 e 024/10 e do Projetos de Resolução nº 004/10.

2ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 439 e 687/09.

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 211 e 410/09.

Levanta-se a Sessão.

#### **Publicações:**

#### **Diretoria Geral**

#### **Portarias**

PORTARIA Nº 0200/10

O Diretor Geral da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o nº 633, datado de 01/02/10, deste Poder,

## PORTARIA N° 0356/10

(a) ABIB MIGUEL

